

A GRANDE COINCIDÊNCIA NO DIA DE MAIS UMA FUGA EM ALCAÇUZ

TRÊS FERIDOS À BALA EM PADARIA DE PETRÓPOLIS

/ ASSALTO / CÂMERAS FLAGRAM AÇÃO VIOLENTA DE DOIS BANDIDOS NO CORAÇÃO DO PLANO PALUMBO NO MESMO DIA EM QUE MAIS SEIS PRESOS FOGEM DA PENITENCIÁRIA DE ALCAÇUZ; TRÊS CLIENTES FORAM ALVEJADOS, ENTRE ELAS UMA MULHER ATINGIDA NA COLLUNA E NO PEITO; E UM HOMEM, NO ESTÔMAGO



REPRODUÇÃO / VÍDEO CEDIDO PELA POLÍCIA CIVIL

► Câmera flagra exato momento em que dupla invade padaria em Petrópolis, segundos antes de baleiar os clientes



HUMBERTO SALES / NJ

► Secretário Fábio Holanda, ontem, em Alcaçuz

Numa quinta-feira violenta para os frequentadores da região conhecida como Plano Palumbo, clientes da Padaria Petrópolis, na Afonso Pena, foram atingidos à bala durante um assalto às 13h. As câmeras flagraram os dois assaltantes. Uma das vítimas, uma mulher, foi atingida nas costas, mas os médicos, descartaram, a possibilidade de a bala ter afetado seus movimentos. Em Alcaçuz, mais uma fuga: seis presos escaparam. O secretário Fábio Holanda reconheceu precariedade da estrutura.

16 ESPORTES



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Raul vai ser submetido a cirurgia no rosto

ABC NÃO CONTA MAIS COM SEU CAMISA 10 PARA O PRIMEIRO TURNO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



10 POLÍTICA

PRECATÓRIOS-TJ: JUSTIÇA LIBERA DOIS SÚSPEITOS

Cláudia Silva e Carlos Cabral, supostos "laranjas" do esquema, foram liberados. Polícia inicia análise de documentos apreendidos.

09 ECONOMIA

ECOCIL RECEBE APORTE DE R\$ 100 MILHÕES DA SALAMANCA

SOPATA
O SONHO DO LUXO, DA SOFISTICAÇÃO E DA QUALIDADE A SEU ALCANCE.



Respeite a sinalização de trânsito.

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

JUIZES NÃO ESTÃO LIVRES DO CNJ

/ JUDICIÁRIO / STF DECIDE QUE CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA PODE INVESTIGAR MAGISTRADOS SEMPRE QUE ACHAR NECESSÁRIO, SEM JUSTIFICATIVAS

POR 6 VOTOS a 5, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) pode investigar um magistrado, independentemente do trabalho das corregedorias locais, sempre que achar necessário e sem precisar de uma justificativa para isso. Com o resultado, os ministros resolveram o ponto mais polêmico de uma crise que atingiu o Poder Judiciário nos últimos meses.

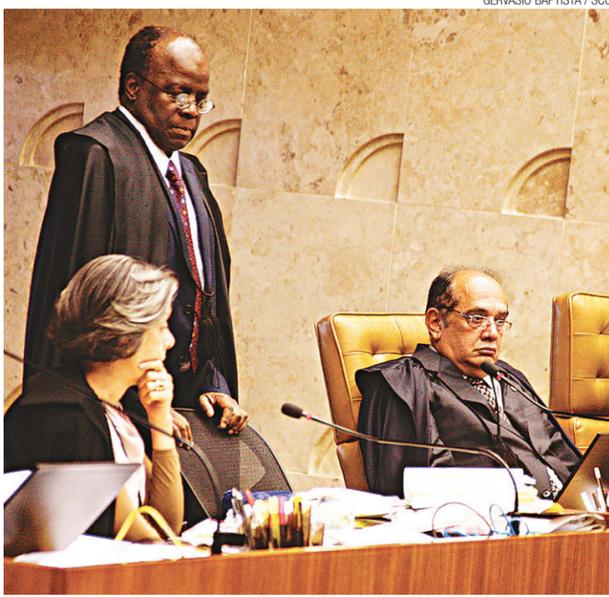
Para parte dos magistrados, notadamente as associações de classe, o CNJ só pode investigar juizes após concluídos processos nas corregedorias estaduais.

Sob o argumento de que em muitos casos essas corregedorias são ineficientes, o CNJ advoga o direito de fazer as apurações independentemente das ações estaduais.

Foi esta última análise que prevaleceu. "Até as pedras sabem que as corregedorias [locais] não funcionam quando se trata de investigar seus próprios pares", disse Gilmar Mendes.

Em dois dias de julgamento, o tribunal analisou uma ação proposta pela AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) que questionava diversos pontos da atuação do conselho.

Em dezembro, o ministro



► Joaquim Barbosa e Gilmar Mendes votaram a favor do Conselho

Marco Aurélio Mello, em decisão provisória, havia atendido o pedido da AMB e limitado os poderes do órgão.

A decisão de ontem representa uma vitória para a atual corregedora do órgão, Eliana Calmon, que reclamava do possível esvaziamento de seu trabalho, dizendo que isso abriria espaço para o que chamou de "bandidos de toga".

O presidente do Supremo e

do CNJ, Cezar Peluso, por sua vez, saiu derrotado neste ponto. No ano passado ele chegou a emitir uma nota de repúdio contra Calmon, ao dizer que sua crítica colocava em suspeita todos os juizes.

Para Joaquim Barbosa, as críticas à atuação do CNJ foram "uma reação corporativa contra o órgão, que vem produzindo resultados importantíssimos no sentido de correção das ma-

zelas". "As decisões do conselho passaram a expor situações escabrosas no seio do Judiciário".

Atualmente, a corregedoria do conselho já abre mão de 90% dos casos que chegam até lá, por entender que essa maioria pode ser resolvida nas cortes locais. "Uma coisa é declinar da competência, outra é ser privado de sua competência", argumentou Ayres Britto.

Além dele, de Mendes e Barbosa, também votaram assim Rosa Weber, Cármen Lúcia e José Dias Toffoli. Já a segunda tese, encabeçada por Marco Aurélio Mello, teve apoio de Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Cezar Peluso e Celso de Mello. Vencidos, eles argumentaram que o CNJ poderia até abrir investigações antes dos tribunais locais, mas em casos raros e com justificativa.

"Até um pai, quando castiga o filho, precisa dar os motivos", rebateu Lewandowski. Colegas rebateram, ao dizer que restringir os poderes do conselho geraria, na prática, esvaziamento de suas funções. "Vamos fazer leitura das estrelas: Vamos obter um sem número de nulidades das ações do conselho. Vamos jogar por terra todas as ações", disse Mendes.

/ FUTEBOL /

FENÔMENO CORREU RISCO DE MORTE EM 98

O MÉDICO ITALIANO Bruno Carú disse que Ronaldo teve problemas cardíacos antes da final da Copa de 1998. Ele afirmou ter tido acesso a exames feitos no atacante após a crise que sofreu antes do jogo, na França. De acordo com o médico, Ronaldo teve quedas súbitas de frequência cardíaca e pressão e desmaiou com a convulsão.

Assistindo a uma corrida de F-1, ele teria inclinado a cabeça de forma estranha, comprimindo um órgão na artéria carótida, que também pode regular a pressão sanguínea. "O eletrocardiograma mostra que Ronaldo (...) tinha uma frequência cardíaca de 18 batimentos por minuto. Isto significa que, no momento do ataque, havia pouca atividade mecânica ou elétrica do coração. Deram um remédio poderoso (...), bom para epilepsia, mas não para problemas de coração", afirmou o italiano.



► Ronaldo, problemas no coração

Carú teria analisado os testes com o médico da Inter de Milão à época, Piero Volpi. Na final, Ronaldo pouco fez, e o Brasil perdeu por 3 a 0. Carú diz que ele correu risco de morrer em campo. Procurada, a assessoria da 9ine, empresa de Ronaldo, não respondeu até as 22h de ontem.

/ DENÚNCIA /

ACM NETO PEDE FORMALMENTE EXPLICAÇÕES A MINISTRO



► Guido Mantega mantém silêncio quanto ao caso

O LÍDER DO DEM na Câmara dos Deputados, ACM Neto, apresentou na noite de ontem um requerimento à Mesa pedindo explicações formais do ministro Guido Mantega (Fazenda) sobre a mudança no comando da Casa da Moeda e sobre as denúncias envolvendo Luiz Felipe Denucci, que presidia a instituição e acabou demitido sábado. Reportagem da Folha de S.Paulo publicada ontem revela que a Casa Civil e o PTB avisaram Mantega em agosto passado de que Denucci havia aberto "offshores" em paraísos fiscais que teriam movimentado U\$ 25 milhões.

No requerimento, ACM Neto faz uma série de questionamentos ao ministro: se confirma os alertas emitidos pela Casa Civil e pelo PTB e se algum deles foi feito por escrito; por que Mantega demitiu Denucci só agora, se já sabia de irregularidades; se a Fazenda averiguou as denúncias; e se julga apropriado manter no comando de uma empresa pública pessoa investigada pelo Ministério Público e pela Polícia Federal.

ACM Neto também solicita que Mantega disponibilize ao Congresso todos os documentos relacionados a Denucci que tratam do episódio.

O PPS prepara requerimento para convocar o ministro que se mantém em silêncio desde sábado, quando mandou um funcionário de terceiro escalão da pasta demitir Denucci. Mantega não fala sobre o assunto mas, no fim da tarde de ontem, o Ministério da Fazenda divulgou nota instaurando uma sindicância interna para apurar o escândalo da Casa da Moeda.

As recentes acusações na Casa da Moeda jogaram o minist-

tro Guido Mantega no centro de um escândalo político que preocupa o Palácio do Planalto. Uma ala do PMDB cobrou abertamente explicações sobre por que o ministro manteve Luiz Felipe Denucci no comando da estatal após alertas sobre o envolvimento do servidor em suposto esquema de corrupção. É justamente isso que perturba o Planalto: setores do PMDB insatisfeitos com a perda de espaço em estatais e na Esplanada prometem usar o episódio para dar o troco. O presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, revelou hoje que o partido só indicou Denucci para a Casa da Moeda atendendo a um pedido do ministro.

Denucci foi demitido às pressas por um funcionário do terceiro escalão após tomar conhecimento de que a Folha de S.Paulo preparava reportagem sobre irregularidades na Casa da Moeda. Ele montou "offshores" em paraísos fiscais que teriam recebido U\$ 25 milhões, segundo relatório de uma empresa especializada em transferências internacionais.

O documento da WIT relata que os depósitos eram oriundos de comissões pagas por fornecedores da estatal. Desde que o caso veio à tona, o ministério passou a alegar, informalmente, não ter tomado providências porque o PTB teria se recusado a formalizar a denúncia.

"Tudo o que tem dúvida tem que ser explicado. Se ele se recusar a dar explicações públicas e o Congresso achar por bem o chamará a depor", afirmou o deputado Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA). "Vivemos num governo democrático e ele tem que se explicar", afirmou o deputado Danilo Forte (PMDB-CE).

/ DIREITO /

TEMPO GASTO EM FILA RESULTA EM HORA EXTRA

O TST (TRIBUNAL Superior do Trabalho) obrigou uma empresa de alimentos do Rio Grande do Norte a pagar hora extra a um funcionário pelo tempo que gastava esperando na fila para ir embora. Segundo o TST, o empregado chegava a ficar uma hora aguardando em uma fila com os demais funcionários para ter bolsas e sacolas revistadas. O procedimento era realizado todos os dias, segundo a reclamação do trabalhador.

O empregado afirmou, na ação trabalhista, que o expediente na fábrica terminava às 17h, mas os funcionários eram obrigados a esperar na portaria para serem submetidos à revista. Apenas após todos os cerca de 200 empregados serem revistados pelos segurança da empresa é que os ônibus que os transportavam eram liberados.

Uma testemunha confirmou o procedimento. A empresa não conseguiu provar o contrário. "O transporte da empresa era a única forma de saída do local, pois o trajeto entre o centro da cidade [no Rio Grande do Norte] e a sede da empregadora não era servido por linhas regulares", informa a sentença do TST.

O juiz de primeira instância reconheceu que o tempo gasto deveria ser remunerado como hora extra, com o adicional de 50% garantido em lei. Todos os tribunais superiores, incluindo o TRT, mantiveram a condenação.

/ TRANSFERÊNCIA /

Beira-mar deixa Mossoró

O TRAFICANTE CARIOCA Luis Fernando Costa, o Fernandinho Beira-Mar, saiu ontem do presídio federal de Mossoró e foi transferido para a Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Porto Velho, Rondônia. Embora tenha sido transferido após a chegada dos também traficantes FB e Claudinho LC, a ida de Beira-Mar para outra unidade prisional não está relacionada com a chegada dos outros dois criminosos e sim, pelo prazo estabelecido para a permanência nesse tipo de prisão, de acordo com informações do seu advogado, Otoniel Maia Júnior.

"Fernando foi transferido porque um detento deve ficar em uma unidade federal, no máximo, 360 dias. Esse prazo pode ser excepcionalmente prorrogado, mas decidiram fazer a mudança agora", explicou Júnior.

Beira-Mar estava em Mossoró desde o dia cinco de fevereiro de 2011, quando foi transferido do



► Fernandinho agora fica preso em Porto Velho

presídio federal de Catanduvas, no Paraná.

Fernandinho Beira-Mar é considerado um dos bandidos mais perigosos do país e conseguia controlar, dentro do presídio de Catanduvas, a maior facção criminosa do Brasil, o Comando Vermelho. Ele conseguia controlar o comér-

cio de 200 kg de cocaína e 300 kg de maconha por mês, além de ordenar outros crimes.

Ele entrou para o mundo do crime entre os 18 e 20 anos, quando começou a realizar os primeiros assaltos. Também foi acusado de furtar armas pesadas do Exército e de vendê-las.

DEÍFILO PERMANECE INTERNADO

O folclorista e poeta Deífilo Gurgel, 85 anos, permanece internado na UTI do Hospital PAPI com estado de saúde considerado "estável, porém gravíssimo", conforme informações anunciadas por sua família.

Ele está internado desde o dia 21 de janeiro, com um quadro de desnutrição.

Depois de um desencontro de informações publicadas pela imprensa (chegaram até a publicar a morte do intelectual), a

divulgação das notas sobre o seu estado de saúde passou a ficar sob a responsabilidade do jornalista Alexandre Gurgel, um dos filhos de Deífilo. Na quarta-feira, o folclorista teve uma parada cardiorespiratória.

Antes de ser internado, Deífilo Gurgel estava finalizando o seu último livro, "O Romanciero Potiguar", que está sendo aguardado como a maior referência sobre o estilo (romanciero) no Rio Grande do Norte. A estimativa para o lançamento do livro é o mês de março.

IVANIZIO RAMOS / ARQUIVO NJ



ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

AGORA, SECRETÁRIO? De quem é a culpa? "Destaque não houve negligência ou facilitação. A culpa é da estrutura", respondeu o advogado Fábio Holanda, titular da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), ao comentar sobre mais uma fuga na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, fato registrado na madrugada de ontem, através de um túnel que já estava escavado há muito tempo sob as carceragens do Pavilhão 1, onde estão mais de 200 presos altamente perigosos. Seis deles agora estão de volta às ruas.

O relógio marcava 4h quando os guariteiros de plantão perceberam a movimentação. Na tentativa de evitar a debandada, tiros de fuzil foram disparados. Muitos detentos desistiram e deram meia volta, mas seis deles não se intimidaram com os tiros e conseguiram escapar: Joelson Paulino Batista, Alan Dayvison Nunes dos Santos, José Roberto Bernardo, Ricardo Alexandre de Souza, Paulo Eduardo Lopes de Oliveira e Akceussamerson Silva de Souza.

Segundo o tenente-coronel Zacarias Mendonça, diretor do presídio, se o governo não gastar dinheiro e promover as reformas sugeridas e investir urgentemente em equipamentos de segurança, será muito difícil evitar novas fugas. "Já preparei um relatório enumerando nossas necessidades mais urgentes. É preciso construir cercas internas, melhorar a iluminação e reforçar a guarda, aumentando a quantidade de agentes penitenciários e de policiais militares. Caso contrário, vamos conviver com fugas constantes", admitiu.

As palavras do diretor foram repetidas pelo secretário. Sim, logo que tomou conhecimento da nova fuga, Fábio Holanda se dirigiu a Alcaçuz e acompanhou de perto uma vistoria realizada no local onde os presos reaproveitaram a antiga escavação. "A culpa desta vez foi da estrutura", reafirmou. "Já solicitei uma reunião com a governadora Rosalba Ciarlini para discutirmos prioridades. Precisamos recuperar as guaritas, melhorar a iluminação dentro e fora do presídio, recuperar a estrutura dos pavilhões, comprar fardamento para os presos com cores que de longe chamem a atenção e construir cercas internas e externas", acrescentou.

Questionado sobre o tempo que será necessário para Alcaçuz receber as devidas melhorias, Holanda disse que a questão é apenas burocrática, mas que dinheiro já existe e o compromisso da governadora em resolver os problemas estruturais de Alcaçuz será cumprido em breve. "Ontem mesmo, antes da fuga, técnicos do governo estiveram aqui em Alcaçuz fazendo um levantamento destas necessidades. E assim que eu me encontrar com a governadora, pode ter certeza, vamos acelerar este processo. Antes do final do ano Alcaçuz voltará a ser uma penitenciária de segurança máxima", garantiu.

Quanto às providências que serão tomadas com relação aos túneis, especificamente, Holanda afirmou que os buracos serão concretados, e não mais tapados apenas com barro ou cimento como vinha sendo feito. "Temos que aterrar e concretar todo o fosso", prometeu, sem explicar como, quanto tempo será preciso ou que maquinário será utilizado para a execução do serviço.

BANDIDOS EM FUGA, BANDIDOS NAS RUAS

/ALCAÇUZ/ DEPOIS DE MAIS UMA FUGA NA MADRUGADA DE ONTEM, SECRETÁRIO DE JUSTIÇA E CIDADANIA ADMITE FALHAS NA ESTRUTURA DO PRESÍDIO; NO PLANO PALUMBO, ASSALTO À PADARIA TERMINA COM TRÊS PESSOAS FERIDAS



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

► Fuga aconteceu por um túnel que já estava escavado sob as carceragens do Pavilhão 1, onde estão mais de 200 presos perigosos: seis deles escaparam

POLÍCIA SÓ RECAPTUROU 9 DOS 49 FUGITIVOS

Nestes primeiros dias de 2012, já são três as fugas registradas somente em Alcaçuz. Somando os fugitivos, são 49 ao todo. Destes, apenas 9 foram encontrados e voltaram para trás das grades.

A primeira fuga do ano foi registrada no dia 9 de janeiro, ainda com o secretário Thiago Cortez à frente da Sejuc. Na oportunidade, também através de um túnel já escavado, e não tapado como deveria, dois detentos do Pavilhão 4 saíram sem deixar rastros. Nenhum foi recapturado.

A segunda escapada aconteceu no último dia 19, exatamente duas semanas atrás. Com toda a facilidade do mundo, 41 internos do novíssimo pavilhão Rogério Coutinho Madruga se mandaram. Foi a maior fuga já registrada nos 13 anos de história da penitenciária. Destes, apenas nove foram localizados e reconduzidos ao xilindró.

Ontem, a história se repetiu. Também através de um buraco, que deveria ter sido soterrado logo que foi usado pela primeira vez, mais seis detentos deram no pé. E, como já foi dito, até o fechamento desta edição nenhum havia sido recapturado.



► Fábio Holanda, secretário de Justiça e Cidadania: apuração

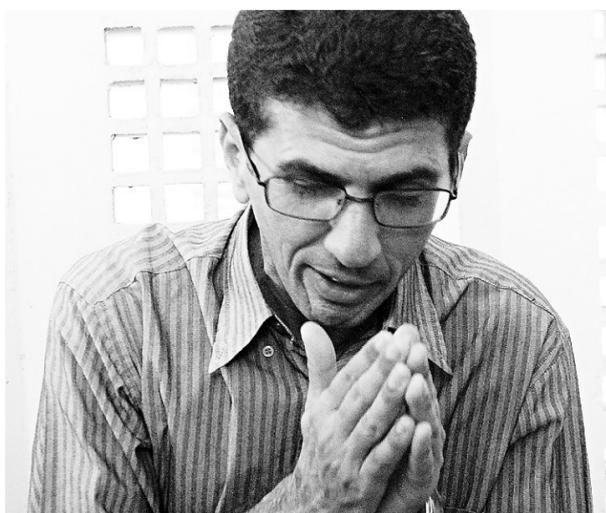
GUARITAS ESTAVAM TODAS OCUPADAS, GARANTE DIRETOR

A fuga ocorrida na madrugada de ontem foi completamente diferente da registrada há duas semanas, quando 41 presos promoveram a maior debandada da história de Alcaçuz. Naquela ocasião, os detentos encontraram inúmeras facilidades, como a inexistência de cadeados nas celas, ausência de agentes nos corredores do pavilhão e a completa falta de policiamento nas guaritas. Mais fácil impossível.

Ontem, segundo o tenente-coronel Zacarias Mendonça, todas as guaritas estavam ocupadas e 15 agentes estavam de serviço. A moleza, no entanto, foi que a rapaziada aproveitou um caminho que já estava praticamente aberto. "O túnel já estava escavado e pronto para ser usado novamente. Eles só tiveram o trabalho de fazer uma nova abertura, o que aconteceu a partir do piso do banheiro de uma das celas da Ala A do Pavilhão 1", admitiu.

Ainda segundo o diretor, existe a possibilidade de um dos fugitivos ter sido baleado pelos guariteiros. "Os policiais contaram que durante os disparos foi possível ouvir um dos fugitivos gritar de dor", revelou.

Mesmo com a possibilidade de um dos seis fugitivos estar ferido, até o fechamento desta edição ninguém havia sido recaptu-



“ELES SÓ TIVERAM O TRABALHO DE FAZER UMA NOVA ABERTURA, O QUE ACONTECEU A PARTIR DO PISO DO BANHEIRO”

Zacarias Mendonça, Diretor do presídio

rado. Pelo contrário. Diligências foram realizadas pela região, mas não obtiveram sucesso algum. Também pudera. O helicóptero da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, o Potiguar 1, que inegavelmente tem todas e as melhores condições de auxiliar na busca dos presos, só foi visto sobre os céus de Alcaçuz às 8h30.

O primeiro sobrevoou sobre a penitenciária foi constatado pela reportagem, que desde as primeiras horas da manhã já estava na penitenciária. Por mais de meia

hora a aeronave permaneceu sobre a área, depois foi embora.

O que também impressiona na fuga registrada na madrugada de ontem, é o fato de que, na última sexta-feira, não havia nada de estranho dentro do Pavilhão 1, justamente a unidade que passou por uma minuciosa vistoria, a primeira realizada pela nova administração da penitenciária.

Naquele dia, mais de 100 policiais militares do Batalhão de Choque da PM realizaram uma varredura em todas as celas. O trabalho

durou a manhã inteira, mas não foi descoberto nenhum punhado de terra dentro das carceragens.

Ao final do pente fino, só pra recordar, foram encontrados 20 aparelhos celulares, dezenas de chips, vários carregadores, diversas facas artesanais e dois litros de uísque, além de 36 trouxas de maconha. Mas, nada de areia. Para encerrar esta história, basta revelar que o túnel por onde os presos escaparam tem mais de três metros de profundidade por vinte de comprimento.

“SEM INVESTIMENTO, NADA MUDARÁ”, AVALIA JUIZ

O juiz corregedor de Alcaçuz foi pego de surpresa. Na manhã de ontem, ele acabou tomando conhecimento da nova fuga ao chegar na penitenciária para audiências de rotina. "Estou sabendo só agora, que você está me contado", disse Henrique Baltazar ao ser recebido pela reportagem no portão de entrada.

Contudo, sem delongas, o magistrado foi direto ao ponto ao avaliar a nova evasão de presos: "Alcaçuz pode ter o melhor diretor do

mundo. Não adianta nada ficar trocando. Sem investimento, nada mudará".

Depois desta rápida análise, o juiz prosseguiu com as críticas ao sistema prisional; disse que os problemas de Alcaçuz são enormes e a situação é péssima em todas as unidades prisionais do Rio Grande do Norte. "Nossas penitenciárias são ruins e velhas. Alcaçuz foi construída num lugar inadequado, sobre dunas, onde é fácil cavar.

Já nasceu errado", pontuou.

"O problema é a ineficiência do Estado. A governadora tem que priorizar a segurança e fazer investimentos. Sem governo, sai governo, e as soluções não acontecem. O Estado é incompetente para gerir suas estruturas e seu pessoal", continuou. Por fim, exemplificando o descaso, ele citou a principal torre de vigilância de Alcaçuz, a chamada Golf Oscar, desativada há dois anos. "Dá choque. Há infiltração e os degraus de ferro estão enferrujados. Se alguém subir na torre, corre o risco de morrer. É uma coisa simples de resolver, mas falta vontade política", desabafou.



► Henrique Baltazar, juiz corregedor de Alcaçuz: surpreso com a nova fuga

SINDICÂNCIA SERÁ CONCLUÍDA NO DIA 24, DIZ O SECRETÁRIO

A sindicância instaurada pela Sejuc, que busca apurar quem são os responsáveis pela maior fuga da história de Alcaçuz, já tem prazo para ser concluída. Será no próximo dia 24. A informação foi confirmada pelo próprio titular da pasta, o advogado Fábio Holanda.

"Quando concluirmos essa apuração, certamente a opinião pública terá acesso ao resultado", disse ele, sem revelar detalhes. Hoje, o Ministério do Depto dará continuidade ao inquérito criminal que também busca encontrar culpados.

A previsão é que a promotora Hellen de Macêdo Maciel, ainda nesta manhã, ouça o depoimento dos nove presos que já foram recapturados. O objetivo da oitiva é saber se houve mesmo facilitação no momento da fuga.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

PEGOU MAL

A coincidência chamou a atenção: exatamente um dia depois que os agentes penitenciários convocaram uma coletiva de imprensa para mostrar que o engenheiro que ajudou a construir a penitenciária estava errado ao afirmar que era impossível qualquer preso fugir sem ajuda externa eis que mais presos escapam. A coincidência será investigada pela direção do presídio.



PEGOU MAL 2

Com todo o respeito, beira o patético convocar a imprensa duas semanas depois, com um "preso voluntário", para simular como saíram da cela e como foi a fuga. Tomara que o preso seja camarada e não ensine aos colegas.

PEGOU MAL 3

Mais: O comando de Alcaçuz é formado só por gente boa também. Permite que o sindicato convoque uma coletiva para, no interior do presídio, mostrar como teria sido o esquema de fuga. E mais: a diretoria permite que o sindicato faça a simulação e afirme, com todas as letras, que negligentes não foram eles, mas o estado.

CRAQUES

Quem ontem tuitava e blogava a sua alegria era o jornalista Rubens Lemos Filho, feliz com a recuperação do meia Geovani, craque do Vasco nos anos 80: safou-se de um câncer na coluna e de uma polineuropatia.

DE NOVO...

Com a fuga de ontem, a segunda em menos de um mês na gestão Fábio Hollanda, está aberta a temporada de explicações.

ELITE

O chamado Plano Palumbo foi palco de violência ontem ao meio-dia. Tiroteio e cidadão baleado. O comando da Polícia Militar não descartou possibilidade de envolvimento de foragidos de Alcaçuz.

ELITE 2

Se não há segurança para o cidadão estar numa padaria ao meio-dia, quando haverá?

OPOSIÇÃO EM MARCHA

Enquanto os escândalos e fugas pautam o jornalismo local, eis que surge o primeiro fato político relevante neste 2012 recém-iniciado. O PSDB e DEM resolveram que vão caminhar juntos em algumas cidades do Brasil: Salvador (BA), Aracaju (SE) e Fortaleza (CE) foram três das selecionadas para a união. A quarta cidade é Natal (RN).

A decisão foi divulgada em nota oficial assinada pelos presidentes dos partidos, senador José Agripino e deputado Sérgio Guerra. A nota informa ainda que as duas legendas continuarão a conversar para ver a possibilidade de estender essa aliança ao maior número de cidades do Brasil.

Trazendo o anúncio para o Rio Grande do Norte, é importante destacar que, primeiramente, o anúncio não significa que os partidos definiram que terão candidatos próprios nessas cidades. Mas no Rio Grande do Norte, a situação tem um elemento diferente: é o único estado do Brasil governado pelo DEM. E sendo assim, é menos possível que, aqui, PSDB e DEM resolvam marchar juntos em posição coadjuvante numa eleição importante também para 2014.

E se esse pensamento estiver correto, o anúncio feito por DEM e PSDB significa que a governadora Rosalba Ciarlini já tem candidato (mesmo que sme nome definido).

O anúncio supostamente derruba as esperanças de outros pré-candidatos de legendas diferentes que sonhavam acordados com a possibilidade de ter o apoio de Rosalba Ciarlini e o que isso representa para um candidato.

Com a decisão de união entre os partidos, é preciso observar também, desponta (hoje) o nome do deputado federal Rogério Marinho (PSDB). O deputado já se lançou candidato, está atuando na oposição a Mícarla de Sousa e agora, por gravidade, colhe naturalmente as vibrações positivas da união entre PSDB e DEM.

Não há como afirmar que ele será realmente o candidato desse bloco de oposição ao governo Dilma, porém de situação com relação ao Governo do Estado. Mas não há como negar que o anúncio lhe favorece.

Agora é verificar como os partidos vão reagir à aliança. Por exemplo: no plano local, o PMDB é aliado do DEM, mas já tem candidato. E agora: vai repetir o procedimento de 2008, retirar o cavalinho da chuva e encorpar o bloco para ver se consegue um bom resultado? Vai negociar para ver se consegue indicar um vice? Ou vai manter a candidatura de Hermano Moraes e só conversar com DEM e PSDB num possível segundo turno? Ou vão optar por uma terceira via e propor ao primo Carlos Eduardo que reserve a vaga de vice para a legenda, com o compromisso de apoio depois? Com a palavra, os caciques.

E o PV? A decisão exclui Mícarla de Sousa de qualquer possibilidade de compor com os partidos envolvidos? Ou, caso ela não seja candidata, pode apoiar tal aliança? Talvez o peso da presença da governadora seja um diferencial atrativo.

A decisão do DEM e do PSDB também afeta os partidos que aparentemente não têm nada a ver com isso. Porque agora, que um bloco está formado, esse posicionamento é, no mínimo, um aviso de "resolvam-se". Porque o adversário começou a andar. E, numa corrida como esta, não é sempre que vale o ditado "os últimos serão os primeiros".

Falamos sobre a morte de Osama Bin Laden, o imperialismo americano, a invasão do Iraque e sobre a devastação da Amazônia"



NEY DOUGLAS / JNU

DO DELEGADO NORMANDO FEITOSA, QUE FOI BUSCAR EM RECIFE GEORGE LEAL, SUSPEITO DE COMANDAR OS DESVIOS NO SETOR DE PRECATÓRIOS DO TJ, SOBRE O BATE-PAPO DA VIAGEM

ZUM ZUM ZUM

► Até o dia 1º de março instituições interessadas em participar da Seleção Pública do Programa Petrobras Esporte & Cidadania devem inscrever seus projetos no site do Ministério do Esporte, cujo endereço é www.esporte.gov.br/leilncentivoEsporte/. O Programa Petrobras Esporte & Cidadania vai destinar R\$ 30 milhões para projetos de até dois anos de duração voltados

ao desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio do esporte, alinhados aos princípios de inclusão, educação integral, cidadania e diversidade.
► O filho Alexandre Gurgel resolveu centralizar todas as informações acerca das condições de saúde do pai, Deifilo Gurgel, internado em estado grave no Papi

► O dado a destacar é que, segundo o Samu, os acidentes de trânsito caíram 60% em razão da realização das blitzes.
► A Justiça Federal negou o pedido feito por um fazendeiro potiguar que pleiteava a nulidade da portaria do Inbra que incluiu parte da área de propriedade dele como remanescente de comunidade quilombola. A tentativa era de evitar qualquer processo de desapropriação

CAÇA

E quantos dos 41 presos de Alcaçuz foram recapturados? Dez apenas. A polícia potiguar que já tem dificuldades para desvendar crimes revela também dificuldades para recapturar foragidos.

TRANSBÊBADO

A Polícia Militar está prometendo mais rigor em coibir o "transbêbado", serviço que floresce nesse veraneio em razão das blitzes. É um grupo de pessoas que aborda os motoristas alcoolizados oferecendo-se para guiar o carro até ultrapassar a barreira. Depois disso, o dono do veículo, mesmo sob efeito alcoólico, recebe as chaves de volta e continua dirigindo. A cotação do transbêbado tem chegado até a R\$ 200, segundo denúncias.

TRANSBÊBADO 2

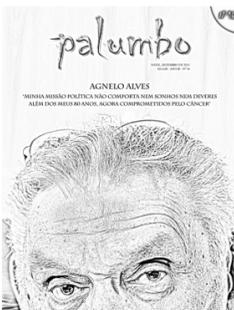
O que a polícia de trânsito garante é que se flagrar esse tipo de serviço o responsável será multado por infração gravíssima e ainda leva sete pontos na carteira. A polícia também estuda mudar o local das blitzes em Pirangi, a fim de evitar os transtornos das últimas semanas.

TRANSBÊBADO 3

Claro que a polícia deve estar considerando que o veraneio está acabando e com isso o trânsito naquela região deve voltar ao normal.

AÇÃO

De um gaiato vendo o sol nascer redondo: ninguém pode dizer que o governo não está reduzindo a população carcerária. De janeiro para cá, 49 presos já escaparam de Alcaçuz. Sem contar as cadeias. Onde está essa galera?



REVISTA

Muito boa a entrevista com Agnelo Alves, capa da revista Palumbo deste mês. Afonso Laurentino, Albimar Furtado, Roberto Machado e Sávio Hackradat conseguiram extrair as melhores histórias, do início no jornalismo aos embates políticos.

Editorial

Por uma reação policial

O assalto ontem a uma padaria na Avenida Afonso Pena, em Petrópolis, pouco depois do meio-dia, precisa ser visto e tratado pelas autoridades de segurança pública não como um evento isolado ou como mais um episódio de violência, dentre tantos outros, comum em cidades do porte de Natal. Provavelmente será esse o "diagnóstico" da polícia.

No entanto, o que ocorreu no chamado "Plano Palumbo", região nobre da capital, foi um caso de violência urbana fora do comum por aqui. Os assaltante, ao contrário do que normalmente acontece, não trocaram tiros com a polícia. As vítimas, dessa vez, foram os clientes da padaria.

Fazia tempo, muito tempo, que cidadãos não eram baleados assim, quase em série, num assalto à luz do dia em Natal. Não que os casos de violência tenham rareado - todo dia tem inocente sendo atacado -, mas três de uma única vez, e de forma tão agressiva, fazia tempo que não se via. Daí a necessidade de atender esta não como uma ocorrência corriqueira.

Evidente que é preciso levar em conta, como suspeitavam alguns policiais, que o assalto pode sido realizado por foragidos de Alcaçuz - as imagens das câmeras da padaria poderão ajudar. Não seria surpresa se comprovado. De janeiro para cá, quase 50 bandidos fugiram da penitenciária.

Há cerca de duas semanas foram 41 e, ontem, mais seis. Destes, somente dez foram recapturados. Os demais, muito provavelmente, não se encontram em retiros religiosos nem rezando o terço. O mais provável é que estejam agindo, roubando bancos, padarias ou praticando assaltos e arrombamentos.

A quantidade de bandidos à solta e a demora da polícia em recapturá-los amplificam, muito provavelmente, a sensação de impunidade e estimulam ações violentas como a de ontem. É necessário, então, que o poder policial do estado responda à altura, em socorro do cidadão.

Não pode ser entendido como comum que ir a uma padaria, cedo, em pleno meio-dia, possa ser arriscado. Ainda mais numa área central e com postos policiais por perto. Se for assim, que riscos não terão aqueles que andam por outras áreas, as mais afastadas e as mais desprovidas de atenção policial?

A segurança pública precisa agir à altura do que espera a sociedade: protegê-la. Ninguém desconhece que a polícia precisa de investimentos e que, em muitos casos, a bandagem está mais aparelhada do que os homens da lei. A estratégia de segurança precisa ser pensada considerando todo o quadro. É ruim para o simples cidadão que vai à padaria e depara-se com homens armados dispostos a atirar para matar.

Artigo

RAFAEL DUARTE

► rafaelduarte@novojournal.jor.br



Um sonho que a gente teve

O hall de entrada da Fundação José Augusto estava lotado. Um calor insuportável. Artistas, produtores culturais, jornalistas e funcionários do órgão aguardavam a então governadora Wilma de Faria anunciar o valor da renúncia fiscal para os projetos que seriam contemplados pela lei Câmara Cascudo de incentivo à cultura.

Estamos em 2006, eu era repórter de cultura da Tribuna do Norte. Ali, em meio àquele alvoroço de gente, me espremia entre uma pilastra e um poeta para chegar perto da mesa principal quando um puxão no meu braço me tirou de rota. O sorriso largo que apertava ainda mais os olhos miúdos e o abraço eram inconfundíveis. Cantei a pedra: Deifilo Gurgel, o 'professor', estava preparando mais uma das suas.

Fazia algum tempo que não nos víamos. Coisa de semanas. De vez em quando, o telefone da velha TN tocava. Era ele falando de algum artista esquecido pela falta de memória do estado.

Naquela manhã, na Fundação, Deifilo tinha novidades. Como quem conta um segredo a um amigo, disse que viajaria no dia seguinte para o interior do estado. A ideia era mapear todos os locais e ver como estavam os personagens que descobriu na viagem de 1979, que deu origem ao livro 'Espaço e Tempo do Folclore Potiguar'. Com a cara de pau que Deus costuma dar aos repórteres, perguntei se tinha vaga:

- Vai apenas eu e o motorista, Rafael...

Voltei ao jornal, combinei com Cíntia e Peixoto e, em meia-hora, Deifilo ligava para confirmar.

- Tudo certo, professor! Posso levar um fotógrafo?

Deifilo ria. No dia seguinte, às 7h30, ainda dentro do ônibus, vejo no visor do meu celular o nome do professor. Do outro lado, depois do bom dia, um pedido inusitado:

- Rafael, me faça um favor, em vez de ir para a Fundação, me espere em frente à igreja de Santa Terezinha.

Só fui entender quando começou a viagem. Deifilo ficou com medo que alguém do governo achasse que ele estivesse usando o carro para se promover com a imprensa. Esse excesso de humildade é marca da personalidade do professor. No caminho, proibiu também o motorista de ligar o ar-condicionado do carro em Natal.

- Vamos deixar para quando tiver muito calor. As pessoas acham que só porque é do governo tem que gastar.

Foi uma viagem de lições pelos litorais Norte e Sul. Era emocionante vê-lo reencontrar amigos ou familiares de quem já tinha partido. Cada abraço tinha o conforto da saudade morta. Há uma reciprocidade bonita e ingênua no amor entre o professor e a cultura popular. Voltei para casa lembrando o que Nelson Sargento disse uma vez sobre o amigo Cartola e, ali, entendi o tamanho e a dor dessas saudades.

Deifilo ainda resiste. Mas no fundo ele nunca existiu: foi um sonho que a gente teve.

HYUNDAI
CAOA

TUCSON

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.

5 ANOS DE GARANTIA DE QUALIDADE SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM CONSULTE CONDIÇÕES

Respeite a sinalização de trânsito

NATAL LAGOA NOVA AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

Painel

RENATA LO PRETE
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

RASTRO DE SANGUE NO PLANO PALUMBO

FOTOS: HUMBERTO SALES / UOL

Vai que é tua

Diante da ameaça de ver Gilberto Kassab se unir ao PT, enviados de Geraldo Alckmin procuraram José Serra em nova tentativa de convencê-lo a disputar a prefeitura paulistana, preservando a aliança com o PSD. Três secretários do governador e o deputado Duarte Nogueira disseram a Serra que: 1) o partido não resistiria à sua candidatura; 2) Alckmin não facilitaria a vida do amigo Gabriel Chalita (PMDB) na campanha.

O quarteto argumentou ainda que, escorado nas máquinas estadual e municipal, Serra largaria com folga, obrigando Fernando Haddad (PT) a gastar energia disputando com Chalita uma vaga no segundo turno.

ESFINGE

Os enviados ressaltaram que Serra teria de se manifestar antes das prévias de 4 de março. Não ouviram nada parecido com "sim". Deram-se por satisfeitos porque tampouco foram chutados com um "não" redondo.

#PRONTOFALEI

Do presidente da Assembleia, Barros Munhoz (PSDB), rebatendo a ideia de que Aécio Neves seria a opção natural para 2014: "Falar em candidato óbvio a dois anos da eleição é uma temeridade. Pela folha de serviços prestados ao partido, Serra tem o direito de postular candidatura ao que quiser".

QUEM ENTRA...

Na conversa inaugural com o novo titular das Cidades, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Dilma Rousseff nada disse sobre as pendências judiciais e suspeitas de favorecimento familiar que pesam contra o deputado. "O ministério agora é teu. Toca como achar que tem que tocar", recomendou ela.

...QUEM SAI

Antes, ao receber o demissionário Mário Negromonte, a presidente foi reasssegurada de que não terá problemas no Congresso com a facção derrotada na guerra interna do PP. O baiano disse que voltará à Câmara para colaborar com o governo.

NUNCA ANTES

O julgamento sobre os limites da atuação do CNJ produziu situação inusitada no Supremo: os ministros Gilmar Mendes e Joaquim Barbosa, que já tiveram desavenças acaloradas, concordaram em tudo. Em tempo: ambos são oriundos do Ministério Público.

PERFIS

Luiz Fux e Rosa Weber, primeiras indicações de Dilma, assumiram posições antagônicas na votação.

ESTRESSE 1

De hábitos sedentários, a ministra Miriam Belchior (Planejamento), hospitalizada devido a uma crise de hipertensão, já havia recebido dos médicos a recomendação de praticar exercícios. A petista, que completará 54 anos no próximo domingo, vinha fazendo controle alimentar e perdeu cerca de 10 kg em um ano.

ESTRESSE 2

Miriam costuma despachar instruções para assessores a partir de 6h e dificilmente deixa o gabinete antes das 21h. No governo Dilma, várias atribuições de outras pastas foram remanejadas para o Planejamento.

AUDIÊNCIA 1

Netinho de Paula estreia dia 11, na Rede TV!, programa semanal no formato de seu antigo "Dia de Princesa". Se o PC do B resistir à pressão para apoiar Fernando Haddad (PT) e mantiver a candidatura a prefeito do vereador pagodeiro, ele terá de sair do ar em junho.

AUDIÊNCIA 2

Também Nelson Russomano precisará deixar a telinha, no caso da CNT, se concorrer. Por ora, o líder do Datafolha é presença assídua nos telejornais da TV Record, da Igreja Universal, que comanda o seu PRB.

EXCLUSÃO

Em reunião com candidatos a prefeito de todo o país na próxima segunda-feira em São Paulo, o DEM tentará aprovar veto a alianças com o PSD.

ANDERSON BARBOSA
PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

AS PESSOAS QUE almoçavam ontem na Padaria Petrópolis, localizada no bairro homônimo, considerado um dos mais elegantes e nobres da cidade, vivenciaram um momento de verdadeiro terror em plena luz do dia. Por volta das 12h50, o estabelecimento comercial, situado no cruzamento da avenida Afonso Pena com a rua Potengi, no coração do Plano Palumbo, foi mais uma vez escolhido como alvo de assalto pelos criminosos. O horror, no entanto, aconteceu durante a fuga dos bandidos, que eram quatro. Eles teriam se assustado ao ver passar uma viatura policial e atiraram a esmo, deixando três pessoas feridas, duas delas em estado grave.

Uma das funcionárias da padaria, Uliane Silva de Pinto, 29, estava operando a caixa registradora do estabelecimento quando dois dos criminosos entraram armados no local. O primeiro anunciou o assalto e avançou entre as mesas, possivelmente para fazer um arrastão nos clientes, enquanto o outro rendeu a caixa, tomando uma quantia de aproximadamente R\$ 100. De acordo com testemunhas que estavam do lado de fora da padaria, os outros dois ficaram esperando dentro do carro. De um instante para o outro, a confusão começou.

"Eu não sei muito bem o que aconteceu, mas ouvi dois tiros de repente. O que estava mais próximo a mim gritou para o outro 'já chamaram, já chamaram!', provavelmente se referindo à polícia, e então os dois saíram correndo", relata Uliane. Os bandidos fugiram em um Chevette de cor preta, de placa MXW-6424, que foi encontrado mais tarde pela polícia abandonado no Passo da Pátria.

Os criminosos deixaram um rastro de sangue no local. Uma funcionária da padaria, Lenízia Pereira, 28, foi atingida de raspão no braço e levada ao Hospital Walfredo Gurgel. Antes do fechamento desta edição, ela já havia sido liberada. A situação das outras duas vítimas, no entanto, é mais grave.

Elizângela Iva de Souza, 32, que trabalha na loja de ar-condicionados STR e almoçava no lo-



cal, foi atingida na coluna e no peito. Ainda consciente ao chegar na UTI do Walfredo Gurgel, ela dizia que não conseguia sentir as pernas. Apesar de a equipe médica do hospital dizer que a vendadora não corre risco de vida, há a suspeita de que Elizângela possa vir a ficar paraplégica.

O outro alvejado foi Aldemir Pereira de Souza, um vendedor de 21 anos. O rapaz levou um tiro no rim, outro no estômago e dois no braço. Seus pais e uma amiga estavam presentes na padaria e o levaram de carro imediatamente ao centro cirúrgico do hospital Papi, onde Aldemir está internado em estado estável.

Segundo o relato do representante comercial Marcos Antônio Barbosa, 43, um amigo próximo da família que não estava presente no momento do crime, todos os quatro haviam decidido almoçar juntos na padaria Petrópolis. Enquanto os outros três esperavam sentados em uma das mesas, o jovem de 21 anos foi ao banheiro. Nesse meio tempo, os dois criminosos entraram e anunciaram o assalto.

Quando Aldemir saiu do banheiro, foi avistado por um dos bandidos e baleado no mesmo instante. "Ele é um homem forte, de um porte que chega a assustar. Acho que os assaltantes pensaram que ele fosse um policial ou que iria reagir, e nesse nervosismo dispararam contra ele", opina Marcos Antônio.



► Padaria Petrópolis, situada no cruzamento da avenida Afonso Pena com a rua Potengi, no coração do Plano Palumbo, foi escolhida como alvo de assalto pelos criminosos

Uma testemunha, que preferiu não ser identificada, estava almoçando quando tudo aconteceu. Ela conta não ter feito ideia de que estava acontecendo um assalto até ouvir os tiros. "Ninguém tinha percebido nada, até que ouvimos os disparos e todos se jogaram no chão, derrubando os pratos e tudo", relata.

No meio do caos generalizado, a testemunha conta ter avistado o momento em que Marcos

Antônio saiu do banheiro. Ele foi alvejado tão rapidamente que ela chegou a pensar que o rapaz já estava ferido ao sair do banheiro. Porém, a imagem que mais a chocou foi o jeito que a mãe do vendedor reagiu ao ver o que tinha acontecido. "Eu estava no chão quando vi os dois saindo. Acima de toda barulheira eu conseguia ouvir a voz dela, aos gritos: 'atiraram no meu filho, atiraram no meu filho'", lembra a testemunha.

TIROTEIO

“Estou indignada com a falta de respeito e a manipulação da verdade. Isso não contribui em nada para a entrada de alguém numa campanha”

DE MARTA SUPLICY (PT-SP), reagindo a relatos de correligionários segundo os quais sua permanência na vice-presidência do Senado seria uma forma de garantir o engajamento da ex-prefeita no esforço para eleger Fernando Haddad.

CONTRAPONTO

MAIOR ABANDONADO

Na reabertura dos trabalhos da Câmara paulistana, 40 vereadores foram à sala da presidência para ouvir Gilberto Kassab. O líder do PT, Ítalo Cardoso, pediu a palavra. O tucano Floriano Pesaro também. O petista começou:
— Queria agradecer ao prefeito pela parceria...
Diante da impressão de que ele falava da perspectiva de aliança entre seu partido e o PSD, Cardoso esclareceu:
— Fale da doação da área para o Instituto Lula!
Pesaro acabou abrindo mão de discursar:
— Só queria mostrar que o PSDB está aqui também...



► Circuito interno de vigilância registrou a ação dos bandidos; nos destaques a arma, o rapaz baleado no estômago e a moça que receberia um tiro nas costas



AGENTES DA DEICOR NÃO ACREDITAM QUE ASSALTANTES SEJAM FORAGIDOS DE ALÇAÇUZ

As investigações do assalto ocorrido ontem na Padaria Petrópolis estão nas mãos do delegado Normando Feitosa, adjunto da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado, a Deicor. Agentes que foram ao local do crime, e que recolheram as imagens gravadas pelo circuito interno de vigilância, contudo, não acreditam que os bandidos sejam integrantes do grupo de seis presos que escaparam, na madrugada de ontem, da

penitenciária de Alcaçuz. Inicialmente, a Polícia Militar chegou a suspeitar que os criminosos fossem mesmo foragidos do presídio. "Quando acontece uma fuga, é comum os fuggitivos tentarem se capitalizar. E eles só conseguem isso roubando", comentou o coronel Francisco Araújo Silva, comandante geral da PM. Porém, as imagens são claras e revelam que, pelo menos os dois assaltantes que agiram dentro da padaria, não possuem se-

melhança alguma com os presos que fugiram da cadeia. O NOVO JORNAL teve acesso às imagens e observou que um deles aparenta ser muito jovem, possivelmente menor de idade. É ele, a propósito, quem efetuou os disparos no interior da padaria. O outro, vestido com traje esportivo, não é nada parecido com as fotos divulgadas pela direção de Alcaçuz. Toda a ação não durou um minuto. Após o assalto, também surgiram informações que o veícu-

lo usado para dar fuga aos bandidos teria sido abandonado no Paço da Pátria. Mas, logo em seguida, a notícia foi desconsiderada. Boatos apenas. A Deicor disponibilizou o número 3232-2862 (ligado 24 horas) para que a população colabore com denúncias ou informações que possam levar ao paradeiro dos criminosos. Não é preciso se identificar.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

Anuncie
NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

Jornal de


ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

PRÉDIOS E EQUIPAMENTOS VELHOS RECLAMAM VISTORIAS FREQUENTES

O desabamento dos três prédios no centro do Rio de Janeiro, além de mexer com o sentimento das pessoas e de receber, como tinha de ser, espaços prioritários da mídia, deixou também algumas interrogações. Lá e aqui. Os edifícios estavam lá, fincados aparentemente firmes há mais de meio século. Aparentemente firmes, porque de um momento pra outro, sem qualquer aviso prévio, pelo menos visível, tudo ruiu ceifando vidas.

E por que o prédio de 20 andares desfez-se? Navegando nessa onda outras perguntas passaram a ser insistentemente feitas. Os outros antigos prédios, como estão?

Perguntas, também insistentes, sobre se vistorias são regularmente realizadas. Não são feitas, nem lá nem aqui, nem em prédios mais recentes nem nos prédios centenários ou a caminho. Dois exemplos em nossa Natal, que ouvi e li nos últimos dias: o viaduto do Baldo e a escola estadual Winston Churchill.

Impulso ditado pelo hábito, o rádio do carro é ligado na emissora que anuncia tocar notícia e ouço uma reportagem sobre vistoria realizada no viaduto do Baldo. Leio, depois, a Notícia no jornal que dá detalhes de um laudo de vistoria feita em 2009. Arrepi. Já cedeu 10 centímetros, há infiltração de água, tem

ferros expostos. Pois bem, a construção se arrasta por 34 anos (foi inaugurado na administração de Vauban Faria), a vistoria técnica caminha para o terceiro aniversário, as notícias que ouvi e li são do começo da semana. Acabou, nunca mais vi nada. Alguma providência? Está programado algum trabalho para tranquilizar a vida do cidadão? A população pode, com tranquilidade, continuar usando o viaduto?

A situação do Winston Churchill não é menos grave, mas há providências. Próximo do início das aulas, o Novo Jornal fez uma série de matérias mostrando a situação das escolas. Diretoria, professores e alunos do colégio do Rio Bran-

co aproveitaram bem a oportunidade e botaram a boca no trombone. Denunciaram a situação de abandono e pediram providências. O jornal prosseguiu no assunto e agora anuncia que o Crea e Corpo de Bombeiros fizeram investigação e constataram a impossibilidade de seu funcionamento este ano. O relatório será encaminhado para a adoção das providências.

Viaduto do Baldo e escola Winston Churchill são casos pontuais. O que a população precisa mesmo e quer, é de uma política que lhe dê tranquilidade, que assegure investigações periódicas, que as informações sejam divulgadas e que possam garantir: é seguro passar sobre aquele viaduto, é tranqüilo matricular seu filho naquela escola, não há riscos ao entrar naquele prédio.

FAZER O QUÊ NO CARNAVAL EM NATAL?

Carnaval, desengano. A folia, aqui entre nós, já era. Pensei em fazer uma programação para os dias de Momo, aproveitando a movimentação da cidade. Curtir a alegria do período. Desilusão ao ler que a Prefeitura cortara em quase 50 por cento o orçamento destinado à festa; que a folia não seria tão folia assim; que a alegria seria mais pobre; e que assim sendo, a participação popular seria muito aquém do que se espera de uma celebração dessa natureza. O carnaval, como o futebol, é festa pra muitos.

A pergunta foi iminente: Curtir o quê? Um show aqui, outro acolá. E tome forró cearense e axé. E o carnaval de verdade? E o bloco de sujo? E o mascarado? E o povão nas ruas das Rocas? E as manifestações que em algum ano começou em Ponta Negra e que agora se resume a um ou dois grupos num esforço tremendo para levar alegria às ruas? E as bandinhas e suas

marchinhas?

Não se diga que é coisa do passado. O carnaval do Recife continua assim, acrescentando-se, lá, o frevo. No Rio de Janeiro a bandinhas retornaram com uma adesão fantástica de milhares de foliões. O poder público foi obrigado a considerá-las. Coisas espontâneas, sem abadás. As fantasias nascem da improvisação, da imaginação de cada um. Não é uma multidão, um conjunto monótono. É uma avenida de gente colorida e dinâmica. Não tem cordão de isolamento, há uma convivência pacífica de raças e classes.

E por que não aqui também? Um dia ainda espero rever, em nossos bairros, o que o carnaval pede de nós: alegria. Nesse tempo, que espero não tarde muito, ficarei em Natal e andarei por seus bairros. Não como folião, porque já não dá, mas para ver e curtir a alegria que, faz tempo, ficou pra trás.

DEPOIS DAS FÉRIAS DE VERÃO, DE NOVO O VELHO TRÂNSITO

Que pena, o verão acabou e ele, o trânsito, já não é o mesmo. Lamento o final de janeiro, mesmo sem ser veranista. Seria um contra-senso ficar aqui reclamando o tempo inteiro da nossa marcha batida na direção do caos em nossas ruas e, quando fica melhor

dirigir pela cidade, sair em busca da folia praieira. De longe, fiquei sabendo da bagunça, aí sim, então instalada pras bandas do litoral norte e sul. Neste, há um eterno cajueiro no meio do caminho e ninguém fala em criar outra vereda.

Que pena, em Natal o trânsito já não é o mesmo dos dias de janeiro. Os carros saíram das garagens porque seus donos voltaram das férias de verão. Já não ando na Hermes da Fonseca/ Salgado Filho a uma velocidade contínua. Voltou o anda/pára/ passa a primeira/se arrasta;/ pisa

no freio/ recomeça tudo. Parecido ou pior, pelo que vi nos blogs e twitters, só a blitz realizada em Pirangi após uma noite no Circo da Folia. "Para bagunçar o trânsito", diziam os alcoolizados. "Para o bem da vida", anunciava a Operação Verão.

Que pena, já não saio mais de casa, neste começo de fevereiro, com a certeza de que em mais 10 minutos, se muito, estaria no centro da cidade. Por mais que evite os corredores mais movimentados, enfrente filas de carros. No pico do meio

dia, um horror. E vejo no noticiário que as revendedoras comemoram o aumento na venda de carros em Natal. Bom, porque gira dinheiro, gera emprego. Anuncia mais poder de compra. E nós? É relaxar e rezar para o santo padroeiro dos engenheiros de trânsito obrar o milagre de sensibilizar os responsáveis pela normalidade de nossas ruas. Difícil, mas possível. Além do santo padroeiro, é bom lembrar também que teremos uma eleição este ano. Esperança, graças a Deus, que teima em não morrer.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

Fantasia X realidade

Se deseja, realmente, assumir um ritmo de desenvolvimento equivalente ao dos demais estados da Região Nordeste, o Rio Grande do Norte precisa, urgentemente, abandonar os sonhos de fantasia para cair no mundo real.

Me explico:

Primeiro, é um absurdo a pretensão de implantação de Planos de Cargos e Salários que representam aumentos da folha de pagamento de pessoal do governo incompatíveis com o crescimento da economia do estado. Quem concedeu esses aumentos sabia que não teria condições de entregar o que prometera. Deixou, então, atávada, uma bomba de efeito retardado. O racional, num mundo real, seria fazer como a presidente Dilma, que relaciona a política salarial do governo federal com o desempenho da economia nacional.

Na área do desenvolvimento econômico, seria bom prestar atenção nas declarações dos representantes do Consórcio Infra-América, que deixaram claro que o futuro Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante — muito bem-vindo — será de porte médio, sem previsão de ser um HUB e sem contar com conexões com uma ZPE. Além disso, não estará pronto a tempo para a Copa.

Eu continuo insistindo que a melhor contribuição do AISGA seria liberar o Augusto Severo para, juntamente com o espaço físico da Barreira do Inferno, sediar um projeto de implantação de um pólo aeroespacial no RN.

Ainda sobre o AISGA, faltou divulgar os detalhes do Termo de Compromisso firmado entre Infra-América, governo estadual e Prefeitura de Natal. Quais são as responsabilidades de cada uma das três partes?

Isso preocupa, pois se não for feita a duplicação da BR 406 (Natal/Ceará Mirim) e sua ligação com a BR 304, e conseqüentemente com a BR 101, o AISGA não vai acontecer.

Outra questão em que é preciso cair na real diz respeito às obras de mobilidade. Afinal, quando começam? A Prefeitura de Natal tem dinheiro para as contrapartidas?

A previsão para prover os recursos necessários para a contrapartida municipal é de que venham de um empréstimo internacional. Mas a atual gestão está em final de mandato e esse tipo de financiamento às vezes exige anos de negociações.

E quanto ao governo estado? Quais são as obras de mobilidade sob sua responsabilidade? Há verbas para as contrapartidas estaduais? Até agora, de concreto, só mesmo Arena das Dunas (de sustentabilidade duvidosa). E o tão falado legado da Copa? Sem ele a Copa do Mundo passará em brancas nuvens, sem fazer acontecer nada no RN.

Esse legado não virá de mão-beijada. Será preciso conquistá-lo. Pelo andar da carruagem, porém, isso será difícil de alcançar, com uma prefeitura sem dinheiro e um governo sem caixa.

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twiter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Música

A matéria do NOVO JORNAL de hoje (ontem) ficou lindona! Assim que eu achar meu celular eu mostro!

Khrystal, cantora.

Pelo Twitter

Machado

Sobre o Jornal de João Batista Machado, "Manoel Torres – exemplo de político que não existe mais": Pura verdade.

Joenilson Silva,

Pelo Twitter

Bispo

A Roda Viva hoje (ontem) do NOVO JORNAL está muito boa: se eu quiser falar com deus...

Monica Costa,

Pelo Twitter

Jornal

Muito bom "O papel do jornal" na Roda Viva do NOVO JORNAL.

Maiara Felipe,

Pelo Twitter

Judas

A cada dias as revelações sobre essa tal Operação Judas surpreendem mais. Quero parabenizar o NOVO JORNAL que vem dando matérias amplas e bem explicativas acerca do sub-mundo dos precatórios no Rio Grande do Norte. Mas a pergunta que todos fazem é: alguém será mesmo punido

ou todos vão ser soltos por habeas corpus, como a gente tá cansado de ver, e a história logo cairá no esquecimento.

Gustavo Macedo,

Por e-mail

Judas 2

Quem olhar direitinho vai ver que nessa história "bíblica" do TJ não tem só Judas não. Se reparar direito capaz de ter mais discípulos por aí preocupados com essa investigação.

Nelson Azevedo,

Por e-mail

O América de hoje e de 1996

A campanha do América este ano é tão ruim que a última campanha irregular do Alvirubro foi no Primeiro Turno deu em 1996. Num grupo com: América, ABC, Alecrim, Pamamirim, Fluminense e Orca e Luz O América ficou em 4º lugar e não participou da 2ª Fase (um Hexagonal com jogos de ida e volta). A campanha do América no 1º Turno: 25/02 – América 2x1 Força e Luz

03/03 – Pamamirim 1x1 América

10/03 – Alecrim 3x0 América

17/03 – América 0x0 ABC

27/03 – América 1x0 Fluminense

Desse grupo se classificaram ABC, Pamamirim e Alecrim.

Do grupo do interior vieram Baraúnas, Caicó e Mossoró.

O ABC venceu o Primeiro Turno. No Segundo Turno a história mudou. O América trouxe como principal reforço o meia-atacante Moura. Venceu os 05 jogos e terminou em primeiro do grupo da capital. ABC e Pamamirim também se classificaram.

Do grupo do interior vieram Pauferrense, Corintians e Caicó. O América venceu o 2º Turno. Na final do campeonato derrotou o ABC duas vezes de 1 a 0. No primeiro jogo, gol de Moura aos 20 do segundo tempo. No segundo jogo, gol de Wanderley aos 46 do segundo tempo.

Interessante que esse time desacreditado pelos comentaristas da época no final de 1996 subiu para a Primeira Divisão do Futebol Brasileiro. Eu lembro disso sim.

Marcos Trindade,

Por e-mail

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNAL www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VEDADO DE LINGUAGENS

Endereço

 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)



Tucson

O 1º CARRO BRASILEIRO COM A GRIFE DE QUALIDADE MUNDIAL HYUNDAI.



IMBATÍVEL DIA APÓS DIA.



NOVAS TONALIDADES DE CORES. PRETO PEROLIZADO BRILHANTE E PRATA RELUZENTE.



SISTEMA DE SOM COM MP3, ENTRADA USB E CONTROLE DE IPOD COM INTERFACE NO PAINEL.



RETROVISORES EXTERNOS COM REBATIMENTO ELÉTRICO. FARÓIS COM ACENDIMENTO AUTOMÁTICO.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA COM OPÇÃO DE ACIONAMENTO MANUAL SHIFTRONIC.

PILOTO AUTOMÁTICO CRUISE CONTROL.



AR-CONDICIONADO DIGITAL COM AQCS (AIR QUALITY CONTROL SYSTEM).



PNEUS RADIAIS COM BANDA LARGA, ALL-SEASON PASSENGER. RODAS DE LIGA LEVE.



AIR BAG DUPLO. FREIOS A DISCO NAS 4 RODAS COM ABS.



FABRICADO NO BRASIL. GARANTIA DE QUALIDADE E CONFIABILIDADE.

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

POPULAÇÃO PEDE RONDA COM MAIS VIATURAS DA POLÍCIA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

DEBAXO DE CÉU do final de tarde no Plano Palumbo não há nada novo. Assaltos à mão armada parecem não ter a capacidade de chocar uma boa fatia dos frequentadores de uma das regiões mais charmosas da cidade, onde a densidade de carros de luxo é alta e as butiques florescem. Pelo menos foi o que se viu ontem, entre as 18h e 19h, na padaria Petrópolis, no cruzamento da avenida Afonso Pena com a rua Potengi, onde houve um assalto com três feridos no horário do almoço.

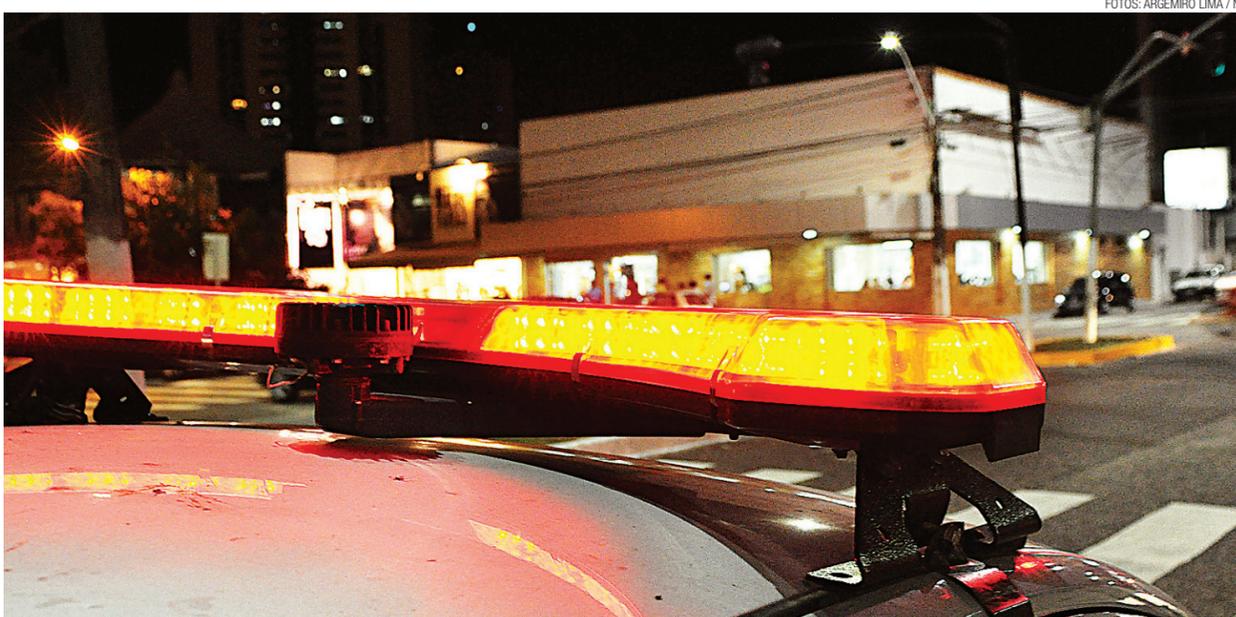
A quantidade de pessoas no estabelecimento era a mesma da média diária, com o salão do self-serviço bem ocupado e uma fila no caixa de aproximadamente dez pessoas, além de outros consumidores escolhendo produtos nas prateleiras.

Boa parte da clientela da padaria sequer tomou conhecimento da ocorrência, que causou uma grande movimentação naquele local. Foi o caso do analista de sistemas Pierre Freire, 42 anos, que acabara de comprar o seu jantar quando conversou com a equipe reportagem do NOVO JORNAL.

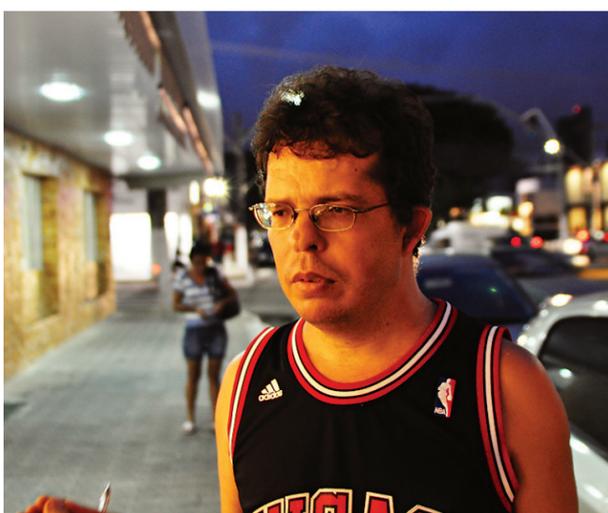
"Assaltaram hoje aqui? Nem fiquei sabendo", disse Freire, surpreso. Apesar do desconhecimento do assalto, ele não deixa de criticar a ausência de viaturas policiais para fazerem a ronda com uma frequência maior. Essa foi uma reclamação não só de Freire, como de todos os que conhecem um pouco mais o bairro. "Não há nenhuma viatura no local e tenho visto com raridade elas passarem", conta o analista.

Morador de um prédio na rua ao lado da padaria, Freire diz tomar cuidados para não ser alvo de assaltos, como evitar andar à noite na rua de sua residência. "A iluminação é precária. Tenho que fazer um pequeno arroteio para chegar até aqui", explica.

O produtor cultural José Dias diz que o assalto foi um fato isolado e, num rasgo de exagero, considera o estabelecimento assaltado "a melhor padaria do mundo". "Aqui é maravilhoso. Tomo café, almoço e janto aqui", observa. Porém, ele lembrou da proximidade do local com o bairro de Mãe Luíza, considerado um dos mais violentos de Natal. "Não quero ser preconceituoso, mas não resta dúvida de que esse trecho da cidade é muito atraente para alguns moradores de Mãe Luíza", concluiu.



▶ Movimento da Padaria Petrópolis, à noite, voltou a normalidade: a maioria dos clientes sequer tomou conhecimento do assalto ocorrido em horário de almoço



▶ Pierre Freire, analista de sistemas: crítica a falta de policiamento



▶ Vandelusa Lins, esteticista: assaltada numa casa lotérica do bairro



▶ Gustavo Jorge Romano, funcionário público: Natal está ficando perigosa



▶ Antônio "Tota" Barbosa, comerciante: despesa com segurança privada

SENSAÇÃO GENERALIZADA DE INSEGURANÇA

A esteticista Vandelusa Lins, que trabalha na rua Potengi, diz não levar mais objetos pessoais em sua bolsa após o último assalto a uma casa lotérica ali bem perto, há cerca de 100 metros do salão onde trabalha. Para ela, só apelando para a fé para se sentir protegida quando retorna à sua casa.

"No sábado à tarde, após as 14h, isso aqui fica um deserto e nós não temos proteção policial para nos tranquilizar. Só Jesus!", diz ela.

O segurança do mesmo salão onde ela trabalha, Eduardo Barbosa de Lima, considera que a sensação de segurança iria aumentar se voltasse a funcionar uma guarita, como acontecia até há aproximadamente três anos. A guarita ficava localizada praticamente em frente à padaria assaltada ontem.

"Quem trabalha com segurança sabe que a bandidagem sempre fica mais inibida quando há policial por perto", lembra Barbosa.

O funcionário público Gustavo Jorge Romano estava esperando sua esposa em uma loja de presentes e soube do assalto enquanto conversava com o segurança do estabelecimento.

"Acho um absurdo a pequena quantidade de seguranças aqui nessa região, considerada de classe média alta. Natal está ficando muito perigosa e penso que o dinheiro dos impostos deveria ser melhor aplicado na proteção da população", disse Romano.

O comerciante Antônio "Tota" Barbosa, dono da banca de revistas Cidade do Sol, é uma das pessoas que tem de se cotizar para pagar a segurança privada do seu comércio.

"Só tenho segurança das 18h em diante, pois não tenho condições de pagar mais", afirma. Ele disse que, após reuniões de comerciantes com policiais, a proteção policial melhora, mas por pouco tempo.

/ OPERAÇÃO LEI SECA /

PM vai coibir ação dos "transbêbados"

A **POLÍCIA ESTADUAL** de Trânsito vai reforçar a vigilância sobre a ação dos chamados "transbêbados", que geralmente agem durante uma blitz oferecendo-se para substituir no volante o motorista que tenha ingerido bebida alcoólica. O serviço tem um preço, claro, que deve ser acertado depois que o automóvel passa pela fiscalização. O coronel Francisco Araújo, comandante da Polícia Militar, alerta que esse tipo de infração é considerada gravíssima e que se alguma pessoa for flagrada cometendo esse ato levará sete pontos na Carteira de Nacional de Habilitação, além de ter que pagar multa de R\$ 957,65.

A informação foi dada ontem, em reunião no auditório da Emater, no Centro Administrativo, onde a cúpula da segurança pública

apresentou um balanço da Operação Lei Seca, desenvolvida desde dezembro pela Secretaria Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) para coibir o uso de bebida alcoólica pelo motorista que está dirigindo.

A Operação Lei Seca, que está inserida na Operação Verão, abordou até agora 5.300 carros e apreendeu 395 carteiras de habilitação em todo o Rio Grande do Norte. De acordo com o titular da Sesed, Aldair da Rocha, o trabalho consiste, antes de tudo, numa forma de conscientizar as famílias. "Não podemos mais ter jovens morrendo, o que queremos é preservar vidas", explica.

Em decorrência da Lei Seca, segundo o comando da PM, o número de acidentes de trânsito que mobilizava o Samu no local



▶ Aldair da Rocha, secretário estadual da Segurança Pública e da Defesa Social

diminuiu. "Constatamos 81 crimes de trânsito, entre eles motoristas dirigindo alcoolizados e pessoas com carteiras vencidas", disse

o coronel Araújo. Segundo ele, 161 motos foram apreendidas, o que causou uma redução das ocorrências policiais em todo o Estado.

Revelou ainda que a operação exigiu a aquisição de 96 bafômetros, sendo 68 destinados à Região Metropolitana de Natal.

CIRCO DA FOLIA

A Operação Lei Seca, ainda segundo Francisco Araújo, é voltada para o motorista. "Não importa se a pessoa que está dirigindo é juiz, político ou artista. Para nós todos são motoristas". Ele ainda explica que a operação foi longa e que ainda existem alguns déficits a serem corrigidos, como o engarrafamento que ocorreu no sábado passado, próximo ao Circo da Folia, que gerou da parte de motoristas reclamações sobre o tempo em que o trânsito ficou paralisado. "Precisamos ver as melhores alternativas para evitar o que aconteceu, como afastar as blitz do local da festa", comentou.

A reunião também contou com a presença de Marcelo Moura, pai do adolescente Alan Almoedo Moura, 17, vítima de um acidente automobilístico, no ano passado, quando retornava de uma festa. Marcelo, que desde o falecimento do seu filho endossou a campanha "Trânsito na Paz", falou da importância desse tipo de ação realizada pelos policiais. "A Lei Seca está de parabéns. Precisamos que ela seja instituída aqui no Estado da mesma forma como no Rio de Janeiro, dessa forma poderemos evitar que acidentes como o que aconteceu com o meu filho voltem a acontecer", explicou.

A Operação Verão teve início em 22 de dezembro do ano passado e continuará até o fim do carnaval. Dela fazem partes as operações "Lei Seca" e "Moto com Segurança".

HUMBERTO SALES / NJ

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,722		0,04%	10,5%	0,50%
TURISMO	1,860	2,186	64.593,10		

COM O CRÉDITO LÁ EM CIMA

/ RECURSOS / AUTORIZAÇÃO DADA PELO GOVERNO FEDERAL POSSIBILITA AO RIO GRANDE DO NORTE CONTRATAR MAIS R\$ 642,8 MILHÕES EM EMPRÉSTIMOS PARA EMPREGAR EM OBRAS E PROGRAMAS

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

GRAÇAS ÀS MEDIDAS de contenção de despesas tomadas durante o ano de 2011, o governo do Estado conseguiu aprovar junto ao governo federal a ampliação do limite para contratação de empréstimos de R\$ 814 milhões para R\$ 1,457 bilhão. A autorização será dada pela própria presidente Dilma Rousseff no dia 14 de fevereiro, em Brasília, mas já foi autorizada pelo Ministério da Fazenda, depois que a secretaria do Tesouro Nacional comprovou que o Rio Grande do Norte estava tomando as medidas para alcançar o equilíbrio fiscal.

O secretário de Planejamento, Obery Rodrigues, explica que desde 1997 o Estado assinou um contrato com a União que estabelecia um Programa de Reestruturação da Dívida e Ajuste Fiscal. Essa foi a forma adotada pelo governo federal na época do presidente Fernando Henrique Cardoso que permitiu à União assumir dívidas dos Estados e refinar esses débitos, dentro do programa de ajuste fiscal aplicado naquela época.

O contrato estabelece uma revisão anual para avaliar as metas e repactuar novas metas para o triênio seguinte. São seis as metas levadas em conta pelo governo federal na hora de decidir se autoriza ou não a ampliação nas operações de crédito que os Estados podem fazer: a relação entre a dívida financeira e a receita líquida real; o resultado primário; a receita de arrecadação própria;

reforma do Estado e modernização administrativa e despesa de investimento.

O item mais importante é o segundo, que trata do resultado primário das contas estaduais. Em 2009 e 2010, o Estado não atingiu a meta do resultado primário que é a diferença entre as receitas e as despesas, excluídas as de natureza financeiras.

A meta para 2010 era de que o Rio Grande do Norte registraria um déficit primário de R\$ 196 milhões, mas quando fechou o balanço chegou a R\$ 466 milhões. Para 2011, a meta era de um déficit de R\$ 261 milhões. O secretário Obery Rodrigues ainda não sabe qual foi o resultado, já que o balanço anual só deve ficar pronto em março.

De qualquer forma, o governo apresentou à Secretaria do Tesouro Nacional as medidas tomadas no ano passado em busca do equilíbrio financeiro que incluíram corte de R\$ 36,5 milhões no pagamento dos cargos comissionados e gratificações; corte de R\$ 376,5 milhões nas despesas correntes, que incluem gastos com combustíveis, diárias, passagens, material de consumo, entre outros; e ainda o pagamento de R\$ 175 milhões relativos a débitos de 2010, sendo em torno de R\$ 70 milhões de restos a pagar e o restante de débitos que o governo teve que reconhecer como sendo de exercício anterior.

“A secretaria do Tesouro acompanha a evolução do resultado primário do exercício, por isso fizemos o pedido diretamente ao ministro da Fazenda para



► Obery Rodrigues comemora o fato das medidas tomadas pelo Governo terem possibilitado autorização

que autorizasse o aumento para contratação de operações de crédito”, disse Obery.

O aumento na autorização dada pelo governo federal significa que o Estado poderá contratar mais R\$ 642,4 milhões em empréstimos para obras ou programas. O destino desses empréstimos já está definido.

São recursos novos de R\$ 56 milhões para o programa Saneamento para Todos, executado com recursos do FGTS que são emprestados pelo governo federal; outros R\$ 87 milhões para garantir a contrapartidas de projetos do PAC, a serem contratados junto à Caixa Econômica Federal e o BNDES.

Também foram acrescentados recursos ao programa de mobilidade da Copa. Nesse programa estão as obras na avenida Roberto Freire cujo projeto passou de R\$ 75 milhões para R\$ 220 milhões.

Sem essa autorização, o governo precisaria dispor de recursos próprios para bancar as obras além do valor que estava autorizado. Também são acrescentados outros R\$ 280 milhões para o empréstimo que o governo está negociando com o Banco Mundial.

Esse financiamento foi autorizado pela Assembleia Legislativa no valor de até US\$ 540 milhões depois de muita polêmica sobre a destinação dos recursos.

Na época, o vice-governador Robinson Faria era secretário de Recursos Hídricos e houve uma mobilização na Assembleia para que parte dos recursos fossem destinados à pasta dele, mas prevaleceu o projeto do governo.

O Cofix, órgão do Ministério da Fazenda que analisa todos os pedidos de empréstimos externos, já aprovou a contratação da operação de crédito no valor autorizado pela Assembleia.

Com a medida a ser assinada dia 14 pela presidente Dilma, será ultrapassada outra etapa para que o financiamento seja obtido. Além do RN, a ampliação também será dada a Goiás e a Santa Catarina.

NÚMEROS

R\$ 814,6 milhões

Era o limite anterior para Operações de Crédito

R\$ 1,457 bilhão

É o limite atingido com a nova autoautorização obtida

R\$ 642,4 milhões

é o valor acrescido autorizado para o RN

Medidas adotadas em 2011

Corte de despesas com cargos comissionados e gratificações
R\$ 36,5 milhões

Corte nas Despesas Correntes
R\$ 376,5 milhões

Débitos de 2010 pagos
R\$ 175 milhões

Destino dos recursos

R\$ 56 milhões
Saneamento para Todos

R\$ 87 milhões
Contrapartidas do PAC

R\$ 220 milhões
Mobilidade da Copa

R\$ 280 milhões
Acresce ao empréstimo em negociação com o Banco Mundial

Fonte: Seplam

/ EXPANSÃO /

Ecocil recebe aporte de R\$ 100 milhões

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COM UM APORTE de R\$ 100 milhões feito pela gestora inglesa de fundos Salamanca Capital Investments, a Ecocil Incorporações dará asas ao plano estratégico pensado para os próximos anos. Só em 2012, a previsão é que sejam lançados oito novos empreendimentos, o que totaliza um Valor Global de Vendas (VGV) de R\$ 500 milhões, duas vezes e meia o alcançado em 2011. A partir de 2013, a meta ultrapassar as fronteiras estaduais, chegando ao Ceará, Pernambuco e Paraíba. Em quatro ou cinco anos há a possibilidade de abrir capital.

O investimento foi garantido em reunião realizada na última semana com todo o conselho administrativo da Ecocil, incluindo os sócios ingleses. É que 50% de participação na construtora potiguar já pertence à Salamanca. Em 2008, a gestora inglesa de fundos injetou R\$ 70 milhões na empresa.

O novo aporte financeiro, de acordo com o presidente da construtora, Silvio Bezerra, só



► Silvio Bezerra quer consolidar empresa como uma das maiores do Nordeste

foi possível porque as empresa alcançou resultados superiores às metas acordadas com os investidores. “A empresa se valorizou três vezes e meia de dezembro de 2008 para cá”, ressaltou.

A meta para este ano, segundo Silvio, é preencher as lacunas que estão sendo deixadas pelo mercado imobiliário no Rio Grande do Norte. “Pretendemos ocupar os espaços deixados pelas construtoras que estão sain-

do do RN, assim como, aqueles que os nossos concorrentes locais não ocuparam por questões financeiras”, comentou. A previsão é que neste ano sejam lançadas 2.500 unidades residenciais.

Com o aporte financeiro da Salamanca, a Ecocil pretende entrar forte em nichos que até então não foram explorados. Silvio explicou que a maior parte dos empreendimentos ainda é voltada para as classes C e D.

Agora haverá uma oferta maior para a classe B.

Já 2013 será o ano de avançar sobre Nordeste, como um todo. Os estudos de prévio e de viabilidade econômica para que os empreendimentos sejam lançados além da fronteira potiguar, no entanto, devem ser iniciados ainda no segundo semestre deste ano. Isso garantirá segurança jurídica e financeira à incorporadora. O objetivo da empresa é se consolidar nos próximos quatro ou cinco anos como uma das maiores construtoras da região.

Nesta linha, a Ecocil também pretende abrir capital, mas isso em longo prazo. Antes disso, segundo Silvio, é preciso se consolidar no Nordeste. Essa hipótese, porém, ainda está sendo estudada. “Há a possibilidade de isso acontecer? Há. Mas pode ser que nós continuemos distribuindo os dividendos entre os investidores e não abramos mais capitais para ninguém”, ressaltou.

O banco de terrenos da Ecocil atualmente corresponde ao VGV de R\$ 3,5 bilhões. O trabalho de marketing tem sido, desde o ano passado, um grande aliado no avanço da empresa. Foi em



A EMPRESA
SE VALORIZOU
TRÊS VEZES
E MEIA DE
DEZEMBRO DE
2008 PARA CÁ”

Silvio Bezerra
Presidente da Ecocil

2011, por exemplo, que foi criado o programa de fidelidade para a equipe de vendas. Neste ano, o investimento em estratégias de marketing deve chegar a R\$ 20 milhões.

A empresa hoje funciona de acordo com as práticas de governança corporativa. Na composição fechada com a Salamanca desde 2008, a gestora inglesa ficou com as diretorias financeira e de engenharia e a família fundadora com a presidência e as diretorias comerciais e de projetos.

/ COMBUSTÍVEL /

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PETRÓLEO E GÁS BATE RECORDE

A produção de petróleo e gás natural no Brasil foi recorde em dezembro de 2011, atingindo média de 2.663 milhões de barris de óleo equivalente diários, sendo 2,214 milhões de barris de petróleo e 71 milhões de metros cúbicos de gás natural. Em comparação com dezembro do ano anterior, o crescimento da produção de petróleo foi da ordem de 1,6% e de gás natural de 3,1%.

Em dezembro do ano passado, 25 empresas estavam produzindo no país em 306 concessões, sendo 78 concessões marítimas e 228 terrestres. Durante todo o ano de 2011 foram produzidos 768 milhões de barris de petróleo e 24 bilhões de metros cúbicos de gás natural. A média de produção no período ficou em 2,52 milhões de barris de óleo.

CAÇA AO JUDAS

/ LUPA / POLÍCIA INICIA ANÁLISE DO MATERIAL APREENDIDO NA OPERAÇÃO QUE INVESTIGA FRAUDE NO SETOR DE PRECATÓRIOS DO TJ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS INVESTIGADORES DA Delegacia Especializada em Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot) iniciaram ontem a análise dos documentos apreendidos durante a Operação Judas, realizada pelo Ministério Público Estadual na última terça-feira. O material apreendido é resultante dos oito mandados de busca e apreensão feitos naquele dia, nas cidades de Natal, Canguaretama e Recife.

A investigação ainda está em sua fase inicial. A análise documental será somada aos depoimentos já tomados pelo titular da Deicot, o delegado Marcos Dayan. Ontem, no entanto, ele se recusou a falar com a imprensa.

Um investigador policial, que preferiu não se identificar, não soube precisar o tempo necessário para concluir as diligências, ou seja, encerrar essa fase de apuração do material recolhido. Mas se espera que o trabalho seja concluído já na próxima semana. Ainda existe a possibilidade de convocar novos depoentes. Tudo vai depender da coleta de informações.

Segundo ele, foram apreendidos arquivos, agendas e vários

comprovantes de depósitos. Uma análise preliminar aponta que as fraudes nos pagamentos de precatórios acontecia desde 2008.

As buscas feitas também resultaram na apreensão de computadores, notebooks e celulares. Ainda hoje, todos estes equipamentos serão enviados ao Instituto Técnico de Polícia (ITEP), que fará a perícia em busca de novas pistas e informações.

O caso foi aberto com as investigações do Ministério Público, que correm em segredo de Justiça desde o início do ano. O inquérito apura as irregularidades na Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte.

Os dois principais suspeitos de liderar o desvio nos pagamentos dos precatórios, George Luís de Araújo Leal e Carla de Paiva Ubarana Araújo Leal, esta última ex-chefe do Setor de precatórios do TJRN, ainda não prestaram depoimento.

O casal permaneceu em silêncio, na primeira oitiva tomada pelo delegado Marcos Dayan, preferindo falar apenas em juízo.

Carla Ubarana continua internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Casa de Saúde de São Lucas. Segundo informa-

ções prestadas pela direção do hospital, ela segue com o quadro inalterado de "emergência hipertensiva".

Num boletim médico, assinado pelo cardiologista Antônio Fernando Coelho Júnior, o hospital registra que a situação clínica da paciente exige internação em UTI. Ainda de acordo com o boletim, não existe qualquer previsão de alta.

Carla Ubarana, ao ser presa em Recife na manhã da última terça-feira, segundo relatos de alguns policiais civis que a acompanharam no retorno a Natal, fez a ingestão de uma grande quantidade de comprimidos.

Ao chegar à Delegacia Especializada em Investigação de Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot), já à noite, ela desmaiou. E em seguida, foi conduzida à Casa de Saúde São Lucas, onde se encontra até hoje.

O marido dela, o empresário George Luís de Araújo Leal, que também foi preso em Recife, está encarcerado na Presidência Provisória Raimundo Nonato, na Zona Norte de Natal. A reportagem do NOVO JORNAL tentou ouvi-lo, mas ele se recusou a falar com a imprensa.

Segundo o diretor da instituição, Alexandre Bosco, o novo



► Delegado Marcos Dayan espera que análise seja concluída na próxima semana

detento, por ser formado em filosofia, está em uma cela especial destinada aos portadores de diploma de curso superior. No entanto, o empresário não está recebendo qualquer tipo de tratamento especial. A cela, aliás, conta apenas com um ventila-

dor para o conforto do preso.

Em sua primeira semana no presídio, de acordo com o regimento interno da instituição, George Luís de Araújo Leal não pode usufruir do banho de sol e nem das visitas íntimas. Ele também tem direito às três refeições ce-

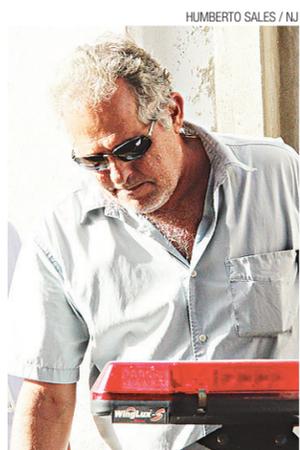
ladas pelo presídio, que incluem arroz, feijão, ovo e carne. Mas, segundo o diretor do presídio, ele está se recusando a comer. O empresário exige que a alimentação seja fornecida pela família. Um benefício negado pela direção do Raimundo Nonato.

DOIS "LARANJAS" GANHAM LIBERDADE

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

Dois dos seis suspeitos de integrar a quadrilha que desviou dinheiro do setor de precatórios do Tribunal de Justiça já estão em liberdade. A professora Cláudia Suely Silva de Oliveira Costa e o administrador Carlos Eduardo Cabral Palhares de Carvalho, apontados pelo Ministério Público como laranjas do esquema, tiveram as prisões temporárias revogadas pelo juiz da 7ª Vara Criminal, José Armando Pontes. A dupla admitiu que disponibilizava as próprias contas correntes para receber dinheiro dos precatórios, sempre a mando de Carla Ubarana, ex-chefe do setor de precatórios do TJ.

O prazo legal para a prisão temporária de todos os presos expira no próximo domingo. Porém, caso o MP veja necessidade, pode pedir a prorrogação. Apesar da liberdade de Cláudia e Carlos Eduardo, Carla Ubarana, e o marido dela, o investidor internacional, George Leal. E espera que o juiz use os mesmos critérios para liberar o casal. "Requeri a revogação da prisão temporária de Carla e George às 13h de hoje (ontem) porque precisava dos laudos médicos da Carla e acredito que amanhã (hoje) o juiz analise e dê a sentença. Espero que agora a decisão deles seja a mesma da sentença dada à Cláudia e o Carlos Eduardo porque o fundamento da prisão é igual para todos",



► Carlos Eduardo



► Cláudia Suely

ca e apreensão de provas nas residências e empresas dos suspeitos, o juiz entendeu que não havia mais motivos para mantê-los encarcerados.

Cortez afirmou ainda que requereu o mesmo benefício à ex-chefe do setor de precatórios do TJ, Carla Ubarana, e o marido dela, o investidor internacional, George Leal. E espera que o juiz use os mesmos critérios para liberar o casal. "Requeri a revogação da prisão temporária de Carla e George às 13h de hoje (ontem) porque precisava dos laudos médicos da Carla e acredito que amanhã (hoje) o juiz analise e dê a sentença. Espero que agora a decisão deles seja a mesma da sentença dada à Cláudia e o Carlos Eduardo porque o fundamento da prisão é igual para todos",

afirmou.

O Ministério Público cumpriu oito mandados de busca e apreensão nas casas e empresas de seis suspeitos de participar do esquema que teria desviado mais de R\$ 70 milhões do setor de precatórios entre 2007 até 10 de janeiro de 2012, quando Ubarana foi exonerada sob suspeita de fraude pela presidente do TJ, Judite Nunes. O valor é uma estimativa inicial da comissão administrativa que investiga internamente o escândalo dos precatórios no TJ.

Felipe Cortez explicou que essa concessão das liberdades pela Justiça nessa fase do processo é normal. "O juiz escreveu na decisão que só estava decretando a prisão em razão dos mandados de busca e apreensão. Como isso já aconteceu, então desaparece

o motivo da prisão. Requeremos para a Cláudia e o Carlos Eduardo num dia e 24 horas depois foi concedido, por isso estamos confiantes em relação a Carla e o George", disse.

Todos os suspeitos estão com os bens indisponíveis e as contas bancárias bloqueadas. Em relação ao futuro da defesa de Carla Ubarana e George Leal, o advogado diz que vai esperar o Ministério Público apresentar a denúncia à Justiça para saber, de fato, qual é a acusação contra o casal. "Temos que aguardar a denúncia. Eu não posso construir uma tese sem saber qual é a acusação. Suspeito todo mundo é, a lei não diferencia a condição de suspeito", disse.

Questionado sobre os indícios que levam os promotores de justiça acreditar que Carla Ubarana e George Leal eram os supostos chefes do esquema, ele espera que tragam provas. "Isso é eles (os promotores) que estão dizendo. Eu não digo nada. A eles compete provar", afirmou o advogado antes de comparar a operação Judas com as intervenções mais recentes do MP. "Não aconteceu nada diferente do que acontece numa investigação criminal. Os procedimentos são os mesmos, é tudo a mesma coisa. A operação Sinal Fechado, a Pecado Capital, todas essas são medidas naturais. Não me surpreendo com escutas telefônicas nem com outras medidas", encerrou.



► Pedro Luiz diz que conferia apenas assinaturas do setor de precatórios

FUNCIONÁRIO DO BB SEGUE EM PRISÃO DOMICILIAR

O escriturário do Banco do Brasil Pedro Luiz Silva Neto segue em prisão domiciliar, na própria casa onde mora com a mulher e os quatro filhos. O advogado Fernando Negreiros afirmou que durante o depoimento pediu o benefício em razão de uma cirurgia bariátrica que ele passou recentemente. O juiz tinha a possibilidade de revogar a prisão temporária ou conceder o benefício da prisão domiciliar e optou pelo segundo. De qualquer forma, o prazo da prisão temporária termina no próximo domingo e não deve ser renovado em relação a ele. Em frente à residência de Pedro não há um único policial fazendo a guarda. Negreiros também pediu para a reportagem retificar uma informação publicada ontem no NOVO JORNAL. Segundo ele, nenhuma das assinaturas da guia dos precatórios que Pedro conferia no Banco do Brasil era da presidente do TJ, Judite Nunes. "A presidente do TJ só assinava os arquivos no primeiro momento. Quando chegavam as guias, havia as assinatu-

ras apenas do setor dos precatórios", disse.

Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, Pedro explicou que o trabalho que desenvolve acontece em dois momentos. No primeiro, ele recebia um ofício do TJ autorizando a transferência de recursos da conta-corrente do TJ para uma conta judicial vinculada ao processo da vez e tinha que conferir as duas assinaturas do documento. Segundo ele, uma das rubricas era sempre da presidente do Tribunal Judite Nunes e a outra, geralmente, da ex-chefe do setor de precatórios, Carla Ubarana. Já no segundo momento, ele também tinha a responsabilidade de conferir duas assinaturas do TJ que vinham na guia dos precatórios. O documento determinava a transferência do dinheiro da conta vinculada para a conta-corrente do beneficiado no precatório. "Eu não tinha nenhuma alçada para determinar a liberação de dinheiro. Isso quem fazia era um funcionário de nível gerencial", disse.

MICARLA ANUNCIA MUDANÇAS AMANHÃ

/ REFORMA / PREFEITA DIZ QUE EXONERAÇÃO DOS SECRETÁRIOS QUE VÃO DISPUTAR AS ELEIÇÕES SERÁ PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL; PROCESSO CONTRA EX-PREFEITO É ADIADO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

COM A REFORMA do secretariado na agenda, a prefeita Mícarla de Sousa (PV) disse que amanhã os nomes dos novos auxiliares neste quarto ano de governo serão conhecidos através do Diário Oficial do Município. E o seu próprio destino nas próximas eleições, ela só vai revelar em maio, prazo determinado pela Justiça Eleitoral para as convenções partidárias.

O mistério da reforma do secretariado municipal vai acabar nas páginas do Diário Oficial, mas a prefeita adiantou que o Partido Progressista (PP) vai indicar o novo titular da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) que vai assumir a pasta ocupada hoje por Elizabeth Thé. As conversas incluem ainda os secretários de Serviços Urbanos, Cláudio Porpino (PSB), e da Integração Governamental, Luiz Almir (PV), que devem sair candidatas a uma vaga na Câmara Municipal. E está certa, também, a saída de seu chefe de Gabinete, Kalazans Bezerra (PV), tido como o todo-poderoso de sua administração mas que deve retornar ao seu lugar de origem, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

Apesar de já ter anunciado



► Mícarla falou sobre reforma no Fórum: audiência adiada

que solicitou aos secretários que pretendem se candidatar nas próximas eleições a deixarem seus cargos, Mícarla de Sousa está apostando na próxima equipe de auxiliares para dar um "up grade", ou seja, uma guinada para melhor em sua administração. E esse será o grande desafio de seus próximos secretários.

Com uma administração fragilizada pela constante troca de secretários e falta de recursos, a prefeita ainda terá muitos desafios

pela frente como, por exemplo, avançar as obras de mobilidade urbana para a Copa de 2014 que ainda não saíram do papel. Os três primeiros anos de governo não foram nada fáceis, avaliou Mícarla de Sousa. Ela ponderou que faltou de apoio por parte dos governos federal (Lula) e estadual (Wilma de Faria) nos dois primeiros anos de sua administração. Com a presidente Dilma Rousseff (PT), as coisas começaram a se esboçar em uma parceria positiva. Citou como um

dos resultados os R\$ 338 milhões para as obras de mobilidade urbana que devem começar dia 25 de fevereiro e a recuperação da malha viária da cidade, dominada por buracos. A prefeita disse que os planos passaram das promessas para a realidade no final de 2011 e comentou que quem tem acima dos 40 anos deve lembrar que faz muito tempo que não há nenhuma grande obra de pavimentação em Natal há muito tempo.

A estratégia da prefeita, mesmo com dificuldades, foi atuar por áreas. Segundo ela, no primeiro ano, a saúde foi teve uma atenção melhor. No segundo, enumerou as ações na educação. Mícarla de Sousa disse que o terceiro ano foi especial para o funcionalismo com a instituição do Plano de Cargos.

Mícarla anunciou a data da reforma ao deixa ontem o Fórum Miguel Seabra Fagundes, onde estava marcada uma audiência do processo de injúria e difamação que ela move contra o ex-prefeito Carlos Eduardo.

Por falha da Justiça, o ex-prefeito não foi notificado sobre a audiência e faltou. A próxima audiência será dia 17 de abril. A prefeita entrou com um processo criminal contra Alves em setembro de 2011 por calúnia, injúria e difamação.

/ CIDADES /

NEGROMONTE É O SÉTIMO MINISTRO DE DILMA A CAIR

FOLHAPRESS

INDICADO PELO PP, o ministro Mário Negromonte entregou ontem o pedido de demissão do Ministério das Cidades. O líder do partido na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PB), será o substituto.

Foi o sétimo ministro de Dilma Rousseff a cair sob suspeita de irregularidade, o primeiro neste ano.

Em carta entregue à presidente, no Palácio do Planalto, o ex-ministro disse que foi alvo de "denúncias vazias". À reportagem Negromonte afirmou que saiu por questões políticas: "Aqui não tem ilegalidade, não tem corrupção. O problema foi político. Não foi de gestão. Nenhuma denúncia vingou".

Desde o ano passado, o ministro enfrentava desgaste no cargo. Foi envolvido em suspeitas de pagamentos de mesadas a colegas do PP, fraude num parecer de um projeto milionário da Copa do Mundo e direcionamento de emendas para favorecer sua mulher na Bahia.

Como revelou a Folha de S.Paulo, o ministro teve seu nome ligado a reuniões sigilosas com empresário e lobista na casa do deputado federal João Pizzolatti (PP-SC). Negromonte participou de um dos encontros. O episódio derrubou o chefe de gabinete dele, Cássio Peixoto.

O ex-ministro, que voltará à Câmara para cumprir seu mandato de deputado, disse

que, "com as palavras de conforto da presidente, saio mais tranquilo do que entrei".

Dilma manifestou-se de maneira protocolar, por meio de nota da assessoria: "A presidente da República agradece os serviços por ele prestados ao país à frente da pasta e lhe deseja boa sorte em seus novos projetos".

A queda de Negromonte é mais um capítulo da reforma ministerial em curso.

Sua gestão à frente do ministério nunca agradou à presidente Dilma e ele não conseguiu apaziguar sua bancada no Congresso, dividida entre os que o apoiavam e os que pediam sua saída. Ciente do desgaste e do risco de perder a pasta, o PP negociou sua saída e conseguiu ficar com o ministério.

O nome de Aguinaldo Ribeiro, 42 anos, não é consenso na bancada --ele é desafeto do grupo de Negromonte--, mas sempre foi bem visto no Planalto e teve o respaldo do presidente do PP, senador Francisco Dornelles (RJ).

Ribeiro disse que, como ministro, vai trabalhar pela unidade do partido, que é aliado do governo: "Essa é nossa prioridade. Tanto na liderança como nesse novo desafio [ser ministro] que Deus nos designou".

A substituição não é a primeira de 2012. Semana passada, Fernando Haddad deixou o Ministério da Educação para se dedicar à disputa pela Prefeitura de São Paulo.

/ UNIÃO /

PSDB e DEM fecham acordo para Natal e mais três capitais

FOLHAPRESS

OS PRESIDENTES NACIONAIS do PSDB e do DEM anunciaram ontem alianças em quatro grandes capitais do Nordeste: Aracaju, Fortaleza, Natal e Salvador.

O acerto na capital baiana, onde o DEM pretende lançar um de seus principais nomes, o deputado Antonio Carlos Magalhães Neto à prefeitura, era a principal reivindicação do partido para destravar acertos em outros locais, inclusive São Paulo.

Em nota, o deputado Sérgio Guerra, presidente do PSDB, e o senador Agripino Maia, presidente do DEM, afirmaram que a decisão pela aliança não se deu em torno de nomes. Líderes das duas legendas admitiram, no entanto, que os tucanos deverão ceder a cabeça de chapa para ACM Neto em Salvador, de modo a facilitar as demais

negociações.

Para a sucessão da capital paulista, o DEM tem feito acenos para o PSDB e o PMDB, que promete lançar o deputado Gabriel Chalita. Os dois partidos vislumbram o tempo de TV do DEM, que tem a quarta maior fatia da propaganda eleitoral.

Em conversas com o governador Geraldo Alckmin (PSDB), Agripino Maia disse que aguardaria o resultado das prévias tucanas para bater o martelo quanto à posição de seu partido na eleição paulistana.

Hoje o PSDB conta com quatro pré-candidatos: os secretários Andrea Matarazzo (Cultura), Bruno Covas (Meio Ambiente) e José Aníbal (Energia), e o deputado Ricardo Tripoli.

O acerto do PSDB com o DEM também passa pela rejeição dos tucanos a um acordo com o PSD do prefeito Gilberto Kassab, de quem a cúpula de-



► Agripino: candidatos só mais tarde

mocrata é adversária.

Sobre Natal, José Agripino disse que o partido até simpatiza com o nome de Rogério Marinho, pré-candidato pelo PSDB, mas a aliança definida ainda não aponta nomes para candidaturas. "Não discutimos sobre candidatos ainda. O que acontece é que DEM e PSDB agirão

juntos seja qual for o caminho. Candidatos serão definidos futuramente", declarou.

O presidente dos Democratas disse ainda que até o momento não surgiu um nome próprio do DEM para disputar a prefeitura da capital potiguar. "É muito difícil de acontecer, mas quem sabe se não acontece de surgir uma terceira hipótese?", sugeriu.

O acordo não se estende para os outros municípios potiguares. José Agripino disse que cada município tem sua realidade, mas não negou o desejo da aliança PSDB-DEM de repetir por outras cidades do país, especialmente as capitais. "Inicialmente a união é nestas quatro capitais, mas a tendência é que se estenda por todo o país. Com isso, o DEM e o PSDB querem mostrar que continuam juntos e embora tenham divergido aqui acolá, mas a aliança é pra valer", finalizou.

/ REAÇÃO /

PRESIDENTE DO PP DESTITUI COMISSÃO PROVISÓRIA EM NATAL

A EXECUTIVA ESTADUAL do Partido Progressista do Rio Grande do Norte dissolveu toda a comissão provisória da sigla em Natal, composta por sete pessoas e presidida pelo vice-prefeito Paulinho Freire. Os vereadores Albert Dickson e Chagas Catarino também entram na lista dos destituídos. O presidente do PP potiguar, vereador por Parnamirim Sérgio Andrade, afirmou que a medida foi tomada com o aval da executiva nacional do partido. "Tudo o que está sendo feito aqui tem a concordância

do PP nacional", garantiu.

A relação entre os diretórios estadual e municipal teria azedado de vez com as negociações entre o diretório local e a prefeita Mícarla de Sousa. O PP natalense estaria interessado em apontar o novo titular da Secretaria de Mobilidade Urbana da capital. A gota d'água, inclusive, teria sido uma série de declarações dos pepistas ao Novo Jornal. Incomodado as tratativas para apoiar o projeto de reeleição da prefeita Mícarla de Sousa, sem o aval do diretório esta-

dual. "Eles não podiam falar pelo partido; o PP tem comando no Rio Grande do Norte e não tem espaço nenhum na Prefeitura de Natal. Tomei o ato de destituir a comissão para eles verem que o partido tem comando", disse Andrade.

Segundo o presidente, o Partido Progressista está aberto para fazer alianças em Natal. "Nós vamos conversar com Mícarla de Sousa, Carlos Eduardo, Rogério Marinho; já conversamos com a ex-governadora Wilma de Faria, mas isso tem que ser feito pela executiva estadual, não pela provisória", ressaltou.

Questionado se a nova comissão não ficaria pouco representativa, com a ausência do vice-prefeito e dois vereadores, Sérgio Andrade foi taxativo. "O Partido Pro-

gressista tem nomes. Eles [Freire, Dickson e Catarino] vão ser candidatos. Eles terão a legenda, normalmente e podem votar em quem quiser. Só não podem forçar o partido a apoiar A, B, C ou D."

Sérgio Andrade não descartou a possibilidade de o partido ter um candidato próprio, a vice ou mesmo a prefeita. "Um partido que não tem candidato está caminhando para a extinção. O PP tem nomes para isso", garantiu. Mas, instado a apontar nomes que não os dois vereadores e o vice-prefeito, a resposta foi lacônica: "Não sei".

Os vereadores Albert Dickson e Chagas Catarino, e o vice-prefeito Paulinho Freire, não atenderam às ligações insistentes da reportagem para comentar o assunto.

/ REFORMA /

TRE DISPONIBILIZA SERVIÇOS AO PÚBLICO

O CIDADÃO QUE precisa da Justiça Eleitoral tem agora uma cartilha mostrando todos os serviços oferecidos pelos cartórios eleitorais, quais os requisitos, documentos e informações necessárias para acessar o serviço e o prazo máximo para obtê-lo.

A Carta de Serviços da Justiça Eleitoral foi lançada ontem pelo presidente do TRE, desembargador Saraiva Sobrinho, que considera essa um instrumento a mais para que os cidadãos que precisam da justiça possam saber onde podem encontrar o que procuram, quais suas obrigações e seus direitos relativos à Justiça Eleitoral. "Essa também é uma importante ferramenta de gestão porque conhecendo os seus direitos, o cidadão pode

cobrar a prestação de um serviço eficiente, o que nos leva a buscar cada vez melhorar o padrão no atendimento ao público", diz o desembargador.

A cartilha tem o endereço e o telefone de todos os cartórios eleitorais e traz informações que vão desde os requisitos para tirar o primeiro título de eleitor, solicitar a transferência de domicílio ou a mudança no local de votação, retirar segunda via, certidão criminal ou de filiação partidária, ou obter via internet a certidão de quitação eleitoral, entre outros serviços.

O livreto será distribuído em todos os cartórios eleitorais do Estado e também está disponível no endereço eletrônico www.tre-rn.gov.br.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA-SIN
AVISO DE ADIAMENTO
LICITAÇÃO - Nº 041/2011-SIN-CONCORRÊNCIA
PROCESSO: Nº 279328/2010-9-SETUR

OBJETO: ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS COM VISTAS À REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte, através da sua Comissão Permanente de Licitação/SIN, no uso de suas atribuições, torna público aos interessados que o referido certame licitatório Nº 041/2011-SIN-CONCORRÊNCIA, tipo técnica e preço, que tem por objeto a ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS COM VISTAS À REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN, por razões de ordem administrativa, fica **ADIADO** para o dia **03 de abril de 2012, às 9:00 (nove) horas**, tudo em conformidade com o § 4º, do art. 21, da Lei das Licitações 8.666/93 e suas alterações. Qualquer outra comunicação será efetuada mediante notificação e aviso na Imprensa Oficial.

Natal/RN, 02 de fevereiro de 2012
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

Caern
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0035/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material e equipamento, para construção do Emissário de Recalque e da Estação Elevatória do Conjunto CEHAB "Mor Gouveia", na área cedida pela CAERN, no Almoarifado Central, no bairro Cidade da Esperança, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0300 - S/2011 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que em razão de mudanças na Planilha Orçamentária, está **REAPRAZANDO** para o dia **24 de Fevereiro de 2012, às 09:00 horas** a licitação para o objeto acima especificado. O novo Edital com as especificações e seus anexos está à disposição dos interessados no site www.caern.mg.gov.br, no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 06 de fevereiro de 2012 até às 09:00 horas do dia 23 de fevereiro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 02 de Fevereiro de 2012
Crizostimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

UM LEITO NO AMBIENTE FAMILIAR

/ SAÚDE / PROGRAMA DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR LEVA ASSISTÊNCIA MÉDICA À CASA DO PACIENTE; REPÓRTER ACOMPANHA A ROTINA DE UM DIA DE TRABALHO DA EQUIPE DO WALFREDO GURGEL



“ELAS (DO PID) ME ENSINARAM TUDO. ACHO QUE LOGO LOGO ELE RECEBE ALTA”

Odete da Silva,
Esposa e cuidadora do paciente



Jailson Sales, motorista de uma equipe do Programa de Internação Domiciliar: casos a contar

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

SÃO DEZ HORAS da manhã e a equipe básica do Programa de Internação Domiciliar [PID], desenvolvido há sete anos pela Secretaria Estadual de Saúde Pública, está prestes a realizar o terceiro atendimento do dia. Quem quebra o silêncio no carro que nos transporta até o conjunto Leningrado, Zona Oeste de Natal, onde mora o próximo paciente, é o motorista de um dos veículos disponibilizados para o programa, Jailson Sales, 29.

“Tudo aqui era de barro, tá vendo? A gente vinha por essa estrada aqui e quando tinha chuva forte ninguém conseguia passar”, disse. Funcionando há sete anos em Natal e Parnamirim, o PID atendeu no ano passado mais de 1.400 pacientes que se recuperaram em casa ao invés de ficar em observação no hospital. Seu Natanael da Silva, 62, é um destes e será atendido em questão de minutos.

“É um cara trabalhador, mas infelizmente sofreu um acidente no pé e como ele era diabético, a coisa se complicou”, complementa Jailson antes de parar o veículo. Seu Natanael já esperava a equipe com as portas abertas. Antes de se acidentar, ele trabalhava como carpinteiro e ajudou a construir todas as casas do conjunto Leningrado. Quando um programa da prefeitura relocou a comunidade do KM 6 para o local, ele foi um dos beneficiados. “Eu ajudei a construir todas essas casas”, lembra.

Foi sua última experiência profissional, já que contava à época com 60 anos e nenhuma empresa quis mais contratar seus serviços. Precisando ajudar na renda familiar, ele pegou um carrinho de mão e foi até o Ceasa ver o que



▶ Natanael da Silva, carpinteiro, sofre de diabetes e, ao machucar o pé, teve complicações: ele recupera-se em casa, onde é atendido pela equipe do PID

conseguia. Um “palito de churrasco” entrou na sandália e furou seu dedão. Natanael retirou o graveto, percebeu que sangrava, mas continuou a andar. Até quando seu pé não agüentou mais.

“Quando cheguei em casa, o dedo começou a ficar roxo, depois o pé também e eu tive que ir pro hospital”, conta. Há 10 anos ele sofria de diabetes. O quadro começava a preocupar. “Foi uma luta meu filho, a gente andou com ele primeiro para o Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim, e só depois fomos ao Walfredo”, conta

sua a esposa Odete da Silva, 59.

Além da presença da equipe médica, para que o tratamento dê certo também se exige que o paciente tenha um cuidador responsável, alguém da família ou contratado para suprir a ausência de um enfermeiro disponível 24h por dia, caso ele estivesse no hospital.

No caso de Natanael, dona Odete exerce este papel e para isso teve que observar o trabalho das enfermeiras que, diariamente, visitam a residência. “Elas me ensinaram tudo”, comenta a cuidadora, que enquanto fala com o re-

pórter não tira os olhos do pé esquerdo do esposo. “Muita carne infeccionada foi retirada”, lembra. “Quem você prefere que troque seus curativos? A cuidadora ou as enfermeiras?”, pergunta o repórter indiscreto.

Ele olha para Odete, sorri e ela carinhosamente acalma: “Fale meu filho, eu não vou ficar com raiva, não”. Só então ele admite, em voz baixa, a preferência pela equipe técnica do HWG. “Se não fosse elas, eu não sei se já estaria desta forma”, avalia o carpinteiro, olhando para o pé que já está ci-

catrizando. “Acho que logo logo ele recebe alta”, diz a esposa.

Consciente da diabetes, ele garante que não come mais de tudo e leva uma vida regrada. “Quase que você me pegava aqui comendo um melão, rapaz. Doce nenhum eu posso mais comer, pão só integral e por aí vai. Agora eu me cuido”, afirma. A visita acaba com algumas perguntas básicas, como “tem urinado normalmente? E as fezes?”. Até mesmo a pressão arterial é registrada no relatório, que é atualizado diariamente, a cada nova visita da equipe.

PROGRAMA FUNCIONA EM PARNAMIRIM E EM NATAL



▶ Karen Pondofe, fisioterapeuta: “A equipe básica do programa visita o paciente todos os dias”



▶ Lana Brasil, médica: “Encontro para acompanhar como anda a evolução de cada paciente”

Coordenado pela Secretaria Estadual da Saúde Pública [SE-SAP], o Programa de Internação Domiciliar [PID] funciona em Parnamirim e Natal nos seguintes hospitais de referência: Deoclécio Marques Bezerra, Giselda Trigueiro, Santa Catarina (Dr. José Pedro Bezerra) e Monsenhor Walfredo Gurgel que, pela alta demanda, concentra o maior número de equipes: são 4 contra 2 equipes em cada um dos outros três hospitais. Por sua vez, as equipes recebem duas divisões, básica e de apoio.

“A equipe básica visita o paciente todos os dias e é composta pelo médico, assistente social, enfermeiro e técnico em enfermagem. São estes que trocam os curativos e realizam os demais serviços; enquanto a equipe de apoio envolve todos os outros profissionais da saúde, como nutricionistas, psicólogos e fonoaudiólogos. Depende da necessidade de cada paciente”, explica a Karen Pondofe, fisioterapeuta de uma das equipes do PID Walfredo Gurgel.

O relógio marca 8 horas da manhã e no HWG alguns profissionais se reúnem para avaliar as visitas da semana na sala do PID. “Uma vez por semana temos que realizar este encontro para acompanhar como anda a evolução de cada paciente”, explica Lana Brasil, médica do PID.

Ao ser internado no hospital, o paciente fica em observação e somente estando se encontra em estado estável pode ser inserido no PID, passando a se recuperar em casa. O encaminhamento é feito



▶ Larissa Morais, médico: “Não transferimos equipamento para a casa do paciente”

pelo médico responsável.

“A primeira condição é que o paciente esteja estável. Não é um serviço de emergência. A assistência é de acompanhamento do paciente, não transferimos nenhum equipamento para a casa dele”, esclarece Larissa Morais, médica do programa.

“A casa é como se fosse uma extensão do hospital. O paciente continua internado, recebendo todos os cuidados da equipe do hospital por 30 dias, podendo chegar a 60 dias, depende do caso”, reforça a médica.

O objetivo do PID é oferecer uma assistência humanizada, diminuindo o risco de infecção e reduzindo os custos hospitalares, consequentemente contribuindo também para desafogar os leitos.

“Mas como o sistema básico de saúde não funciona, algumas vezes os pacientes acabam voltando para o hospital porque a rede municipal de saúde não está equipada para atender os pacientes”, critica Karen explicando que todos os pacientes assistidos pelo PID precisam também do acompanhamento do posto de saúde mais próximo de suas residências.

O ambiente familiar deveria ajudar na recuperação, mas nem sempre é assim. Larissa conta que, em alguns casos, as dificuldades financeiras e familiares comprometem a recuperação. “São muitas situações diferentes e às vezes a casa não tem a mínima estrutura ou condição de higiene, principalmente nos bairros pobres”, argumenta.

“Na comunidade do Maruim, por exemplo, a gente ia fazer curativo em uma senhora que praticamente morava dentro da água. Foram meses refazendo o curativo e nada dela melhorar. Tivemos que fazer um mutirão de limpeza para que as coisas melhorassem”, reforça Lana Brasil.

A grande maioria dos pacientes se encaixa em dois perfis: idosos diabéticos e jovens vítimas de armas de fogo. “São idosos que sofreram acidente vascular cerebral [AVC], ou com amputações e feridas difíceis de cicatrizar. Já os jovens, em sua maioria, sofreram acidentes de moto ou foram vítimas da violência. Alguns estão paraplégicos ou com amputações, muitos precisam de fisioterapia para recuperar os movimentos também”, detalha Larissa.

RELATO DE CASOS MARCANTES

Desde que faz parte do programa, há dois anos, a médica Larissa Morais conta que o caso que mais lhe marcou foi o de um jovem envolvido com drogas. “Ele praticamente não tinha mais pele da cintura pra baixo, era um curativo enorme, muito extenso mesmo. Foi vítima de arma de fogo por acerto de contas”, relata. E mesmo com os cuidados da equipe médica do PID, o jovem não mudava sua postura de vida. “Antes de encerrar o tratamento, ele foi internado diversas vezes aqui”, lembra.

Larissa Morais faz parte de uma das quatro equipes do PID no Walfredo Gurgel, a que é res-

AS MAIS ANTIGAS DO PROJETO

Participando do PID desde que o programa foi implantado no Estado, em setembro de 2005, a enfermeira Evani Gomes, 47, ainda se lembra de sua primeira paciente, uma senhora vítima de AVC que, poucos dias depois de “ser internada em casa”, faleceu. “A família cuidava muito bem, mas ela já estava em estado terminal. Principalmente quando o paciente é idoso, eu acho que ficar no hospital é pior, porque neste momento ele precisa estar em um ambiente que lhe seja familiar”, opina.

“E nem sempre a família está disposta a cuidar do paciente. Muitos não estão nem aí. Já teve caso da gente ter que acionar o conselho do idoso para interferir na situação”, reforça. Dos sete

responsáveis pelos pacientes da Zona Oeste. As outras três equipes se dividem entre as zonas norte e sul. “Já atendemos pacientes com a arma debaixo do travessão”, conta. “Ah, teve uma vez também que, enquanto atendíamos um paciente no Passo da Pátria, de repente começou um tiroteio”, interrompe a colega Lana. “São várias realidades diferentes espalhadas pela cidade, mas principalmente na Zona Oeste, nas comunidades carentes, muitos dos pacientes estão envolvidos com drogas. O perigo é constante, em alguns lugares, a gente até observava uma movimentação diferente, por isso também é muito importante o trabalho da assistente social e das psicólogas com os familiares”, conclui Larissa Morais.

anos de experiência, o que fica, além das lições de vida, é a nova forma de trabalhar. “Não podemos agir como se estivéssemos no hospital, cada família tem a sua dinâmica e dessa vez sou eu que estou entrando no ambiente de cada uma delas”, considera.

Para a assistente social Sâmia Rocha que há cinco anos participa do PID, o crack e o álcool são os dois principais vilões nas famílias. “É impressionante a quantidade de casos, e muitos não querem ajuda. A gente ainda tenta encaminhar para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), mas eles não aceitam”, destaca. “Semana passada eu fui oferecer cursos profissionalizantes gratuitos para um menino que cuidava do seu pai, mas ele se negou, disse que não queria saber dessas coisas e que estava bem como servente de pedreiro”, desabafa.

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ONDE SUPOSTAMENTE HAVIA espaço apenas para a criminalidade, as notas do piano, espremido no recinto pequeno, ou do violão, tocado por um garoto que aproveita a sombra de uma árvore, sugerem que não exatamente assim. A casa amarela, 560, funciona como uma "Ilha de Música", projeto que há cinco anos contempla a comunidade da África, na Redinha, considerada uma das mais violentas da cidade. Cerca de 40 jovens, de idade entre 8 e 18 anos, aprendem gratuitamente a tocar um instrumento musical. "Eu faço questão que eles aprendam tudo, tanto o instrumento melódico, quanto harmônico e rítmico, porque estarão preparados para o mercado", argumenta Gilberto Cabral, idealizador do projeto junto com a esposa Inês Latorraca, ambos músicos.

O trabalho, aliás, vai de vento em popa. A banda da Ilha de Música foi selecionada para participar da IV Mostra Brasil, evento que funciona como intercâmbio cultural e que será realizado em maio no Rio de Janeiro. De 92 projetos inscritos de todo o país, sete foram escolhidos, sendo dois deles do Nordeste.

Além de uma pomposa apresentação, os jovens que compõem a banda oficial da Ilha de Música irão participar de oficinas, seminários e passeios culturais. "Nem todos que participam do projeto fazem parte da banda, só quando chegam ao nível técnico exigido", explica Inês.

"Inscrevemos 17 jovens no edital da Mostra, mas ainda não sabemos se todos poderão ir. As despesas são pagas pelos organizadores", continua Inês, reforçando que serão três dias de intensa programação, na qual, além de apresentar um show com repertório próprio, a banda da Ilha de Música também vai tocar canções selecionadas pelo diretor musical da Mostra. "É para a apresentação coletiva, que será realizada no final do evento, envolvendo todos os grupos selecionados", esclarece.

De acordo com Inês, o mais interessante, no evento, é a mistura de arte. "Entre os sete selecionados existem grupos de dança, de teatro e de música também", diz. Mas no repertório do show que a banda vai apresentar, os alunos sabem que estão livres para criar a playlist. "Eu não procuro dizer se tal música é ruim ou boa. Mas, claro, é destaque o que é, digamos, mais elaborado", alerta Gilberto.

A oportunidade de representar o Rio Grande do Norte neste evento vai ajudar também a consolidar o projeto cultural desenvolvido pela entidade. Até 2011, os cinco anos de existência da Ilha de Música não foram suficientes para que pudesse ser inserida na Lei Estadual de Incentivo à Cultura Câmara Cascudo. Motivo? Não foram considerados como projeto cultural.

"Fomos vetados. Alegaram que não éramos um projeto cultural, o que é um absurdo, inclusive porque uma técnica do Ministério da Cultura esteve em Natal, no ano passado, para mapear os pontos culturais da Redinha e passou por aqui (sede da Ilha de Música). Tiramos a foto com ela, mas nem isso foi suficiente para provar que éramos um projeto cultural", lamentou Inês.

Com isso, a Ilha de Música deixou de receber o apoio de uma empresa que eles preferem não revelar o nome. E é primordialmente através de apoio que a entidade sobrevive. O mais recente foi obtido junto à Lei Rouanet. "Conseguimos, através do BNB, que a secretária e os três monitores recebam salários", explica Inês, referindo-se a bolsas no valor de R\$ 300.



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

UMA ILHA

/ REDINHA / ESCOLA DE MÚSICA DA PERIFERIA DE NATAL É SELECIONADA PARA PARTICIPAR DE UMA MOSTRA NO RIO DE JANEIRO

ALÉM DA ÁFRICA

“
VIM DAR UMA
OLHADA E ENTREI”
APRENDI A
TOCAR VIOLÃO E
HOJE SOU
MONITOR DE
VIOLÃO AQUI”

Erinaldo Edson,
Monitor



“
COMECEI TOCANDO
PERCUSSÃO
E UMA ÚNICA
MÚSICA NA
BATERIA, MAS
DE LÁ PARA CÁ
APRENDI MUITO”

José Diogo
Monitor

OS FRUTOS DO TRABALHO

Erinaldo Edson, hoje com 20 anos, conheceu a Ilha de Música aos 16 anos, quando tocava zabumba em uma banda de forró. "Vim dar uma olhada e então entrei", lembra. Com o passar dos meses, ele foi "colocado na parede" e teve que aprender outro instrumento.

"Eu aprendi a tocar violão e hoje sou monitor de violão aqui", conta, fazendo questão de ressaltar que foi através da Ilha que ele aprendeu o verdadeiro valor da música local. "Já tivemos o prazer de dividir o palco com grandes artistas como Valéria Oliveira, Krystal e Leila Pinheiro", exemplifica.

Quando completou 18 anos, a idade limite para permanecer no projeto, José Diogo, resolveu continuar como monitor. Um ano depois, ele se sente realizado por ensinar outras crianças a tocar um dos instrumentos mais procurados: a bateria. "Comecei tocando percussão e uma única música na bateria, mas de lá para cá aprendi muito", garante.

Ele conheceu o espaço quando ainda funcionava no primeiro endereço, o galpão na Avenida João Medeiros Filho. "Eu passava, olhava, via um povo tocando, aí um dia eu resolvi entrar para saber se era uma escola de música. Desde então não sai mais", conta o mais alto da turma, também conhecido como Taliba.

Para Inês, os garotos não terão problema de se adequar ao mercado musical potiguar. "Quem está se formando tem como criar grupos e facilmente tocar em eventos, festivais e outras ocasiões. Ninguém vive sem música. Você pode até ver uma reunião familiar sem um quadro, mas não sem uma música de fundo", conclui.

Serviço

Caso você tenha algum instrumento musical para doar ao projeto, pode entrar em contato através do facebook (Ilha de Música) ou pelo telefone 3663-5285

DISPUTA ENTRE VIOLÃO E BATERIA

A semente para a criação da Ilha de Música começou a germinar em 2006. "Foi uma idéia louca que deu certo", define Gilberto. O primeiro endereço da escola foi um galpão na Avenida João Medeiros Filho. "Assinamos um convênio com a Fundação Capitania das Artes, que pagava o aluguel, mas o convênio expirou e nos mudamos para esta casa", conta Inês.

A escolha da Redinha, mais especificamente pela comunidade da África, aconteceu enquanto o casal visitava o local. "As pessoas diziam que aqui tinha muita criminalidade, então resolvemos dar uma olhada. Quando chegamos era uma meninada tão grande que, na hora, sabíamos que seria a escola perfeita. Iríamos levar música para transformar a vida dessa criançada", lembra Inês.

Aos poucos a bateria de lata de tinta deu espaço a uma bateria profissional, violão, teclado, guitarra, contrabaixo, clarinete, flauta doce e transversal, saxofone, trompete, trombone, violão, percussão, piano e pandeiro. "Quando a gente estava quase desistindo, porque não tínhamos mais condições de manter o projeto, os amigos foram aparecendo e começaram a nos ajudar a manter o lo-



► Gilberto Cabral e a esposa Inês Latorraca: idealizadores do projeto

cal", explica Gilberto.

A maior disputa atualmente é entre o violão e a bateria. "Todos querem aprender esses dois instrumentos, mas eu sempre puxo a orelha para que eles façam questão de saber de tudo. Só assim poderão ter uma visão ampla de música. A maioria aqui sabe tocar diversos instrumentos e se reveza durante um show", conta.

Ainda de acordo com Gilberto, essa exigência se faz necessária para que eles sejam bons profissionais. "Eu sempre repito: nunca falta oportunidade para o profissional que é bem preparado", dá a dica.

Além de músicos, Gilberto faz questão de explicar aos garotos que eles também podem ser professores de música, técnicos de som, de estúdio, intérpretes, produtores musicais... "O campo é grande e basta estar bem preparado para aproveitar. Vivo da música desde que decidi seguir este caminho. Não sou rico, mas consigo pagar minhas contas", exemplifica.

Para investir nessa preparação, diversas oficinas são programadas durante o ano. Em 2011, de acordo com o casal, duas delas (entre tantas outras) foram ministradas pelo potiguar Roberto Taufic e pelo italiano Gabriele Mirabassi. "Dois no-

mes importantíssimos e que vieram aqui conhecer o projeto. As crianças ficaram sem acreditar", comenta.

Inês afirma que o envolvimento de familiares dos garotos com o projeto é baixo. "Os pais geralmente ficam distante. E olha que sempre fazemos reuniões para explicar o nosso trabalho, mas são poucos os que acompanham o progresso dos filhos", afirma o músico.

"As famílias têm medo de que eles virem cantores de barzinho, o que, aliás, já seria uma ótima oportunidade na vida. Da última vez, inclusive, eu trouxe uma tabela com os preços dos salários que um músico pode ganhar", reforça Gilberto.

Para o futuro, a expectativa é de que a Ilha de Música se transforme, de fato, em uma escola de música. Caso o apoio através da Lei Câmara Cascudo não tivesse sido vetado, hoje eles já teriam dado início à compra do terreno onde atualmente funciona o projeto. "Queremos criar aqui uma escola de música, para que a criança entre de manhã, tome café, aprenda e daqui vá para o colégio", explica Inês. "Queremos fazer deste espaço aqui um grande pólo cultural para o Estado", completa Gilberto.

Marcos Sade paula



“A gente procura no amor uma pureza impossível, uma pureza que está sempre se pondo”

Cazuza (1958 – 1990)
Compositor e cantor carioca

VOCÊ SABIA?

Que o Grupo Vila colocou no ar esta semana a versão mobile do seu site, uma página com interface fácil e objetiva, própria para ser visualizada no celular? Que na página o cliente poderá acessar os principais conteúdos e os serviços do Grupo com facilidade e em qualquer momento e lugar?

Prêmio

Aclamado pela crítica e prestigiado por milhares de pessoas, o show-concerto “Clássicos da MPB”, com Orquestra Sinfônica da UFRN, Camila Masiso e Diogo Guanabara, agora é oficialmente vencedor. Na noite da última terça-feira, o musical, integrante do projeto Parcerias Sinfônica SESC, recebeu o prêmio Hangar de melhor show do ano em 2011, numa grande festa que aconteceu no Teatro Alberto Maranhão.



► O prof. Roberto Lima, presidente da Funcarte e o dramaturgo Racine Santos, na Conferência Regional de Cultura que aconteceu no TCP essa semana

Alerta

O Sindicato dos Odontologistas do RN lança o alerta aos colegas de profissão sobre o uso do Infuse, produto usado para substituir o enxerto ósseo em tratamentos odontológicos. De acordo fóruns e relatos, o produto começa apresentar sérios efeitos colaterais como edema de tecidos moles, formação óssea no canal espinhal, câncer, resposta auto-imune, dores nas pernas, ejaculação retrógrada e esterilidade. A informação preocupa entidades sobre a sua utilização, mesmo tendo sido aprovado desde 2007 pelo Food and Drug Administration - FDA e no Brasil pela Anvisa.



► Maria Daguia, responsável pelos meus quilos excedentes, culpa de suas deliciosas tortas



► O aniversariante Rafael Godeiro com Joselita, José Lira e Maria José, e as amigas Vânia e Ana Maria



► Marcelo Souza, Ângela Fernandes, Carlos Pinheiro e Andrea Porpino curtindo o final de veraneio do litoral sul



► Elinor e Marcelo Alecrim com Ricardo e Amarillis Azevedo fazendo festa nas baladas de Pirangi

Na falta do da Mata...

No próximo domingo, às 17h, na Praia dos Artistas, Diogo Guanabara & Macaxeira Jazz inauguram o mais novo projeto cultural da cidade dedicado à música instrumental: o “Som do Mar”. Todos os domingos, no terceiro piso do Shopping de Artesanato Mãos de Arte, aberto em dezembro de 2011 à beira-mar, vão acontecer sempre duas atrações: uma especial, às 17h, e outra às 19h.

Atrás do Burro, só não vai...

Tudo organizado para que o Burro Elétrico eletrize com sua magia e energia o sábado de carnaval em Pirangi, prometendo muita animação com o Trio & Banda Detroit e bandinha de frevo, com o furdução continuando nos fundos do Paçoca de Pilão logo após a passagem pelo Corredor da Folia da praia mais carnavalesca do Rio Grande do Norte. Distribuindo cerveja, uísque, caipirinha da Pitú e água mineral Santa Maria, o Burro está vendendo seus kits na Atlântico Operadora de Turismo, fone 3642-3335.

Mais uma franquia

O empresário Júlio Maia, da Farmafórmula, empresa que conta com 28 anos de mercado e é uma das pioneiras no mercado de manipulação de Natal, comemora a abertura de mais uma franquia em Rio Branco, no Acre. A Farmafórmula, empresa genuinamente potiguar, conta com mais de 55 unidades, espalhadas por 31 cidades e 13 estados.

Na Catita

Logo mais à noite tem o grupo Ribeira de Pau & Corda agitando o calçadão do Buraco da Catita, no point mais in da Ribeira velha de guerra.

No Dom

Hoje tem a banda Mistura Fina a partir das 21h no Dom Vinícius, no Tirol.

Celulóide

Com a alcinha de lembrar “Cinco filmes, cinco diretores, cinco grandes momentos do cinema”, acontece até hoje a mostra “Cinco vezes cinema”, na UERN. A mostra traz obras renomadas de grandes cineastas, marcando vários momentos da sétima arte, seguido de debate com os organizadores, situando a importância da obra e do diretor responsável por sua realização. Dentre as exposições estão filmes de Jean-Luc Godard, Federico Fellini, Ingmar Bergman, Alfred Hitchcock e do brasileiro Glauber Rocha. Mais informações no 3315-2227.

Luau solidário

O Luau da Bandana, evento já tradicional do Projeto Sou Solidário no final do veraneio, está confirmado mais uma vez hoje em Pirangi. A festa será possível novamente graças ao apoio do Paçoca de Pilão e de bandas Uskaravelho, Tá no Dom e Novo Grito, que doam seus cachês e levam toda sua animação e som de qualidade, já conhecido dos potiguares. A festa acontecerá a partir das 19h, tendo sua renda revertida em prol da Associação Sou Solidário, que desenvolve ações beneficentes durante todo o ano. As senhas estão sendo vendidas na sede da associação e também na hora da festa.

Últimas vagas

A UnP divulga as últimas vagas para bolsas de 50% através do Proeduc para todos os cursos de graduação presencial, exceto Medicina. Os interessados devem ter concluído o Ensino Médio em Escola Pública de Natal ou como bolsista 100% em Escola privada da capital; residir em Natal; possuir renda familiar de até 4 salários mínimos e nunca ter cursado uma graduação superior.

Sedativo

Dois velhos de oitenta e poucos anos, num banco de jardim dando milho aos pombos, comentam um com o outro:
- Zé, não consigo dormir. Deito na cama e levo horas para pegar no sono.
- Olha, pois eu durmo muito bem, que nem um anjo.
- E como é que você faz para dormir?
- Me masturbo...
- Bate uma???
- Sim.
- Sério???
- Sério.
- E goza???
- Não... mas canso. E aí durmo!!!

Anuncie AQUI
(84) 3342.0369

DINIZ prime
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Estilo pra ver e ser visto.
Sofisticação para ver e ser visto.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas

Volta às aulas Miranda
Até 10 de fevereiro.
miranda.com.br
NATAL: 2010.1010 | MOSSORÓ: 3422.7222

Novo Flash

Lançamento do livro “Janela Aberta para o Mundo”, do médico Tarcísio Gurgel, na livraria Siciliano do Midway



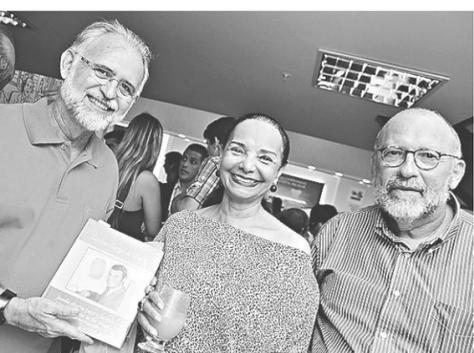
► Dalila Cabral, Telma Castro, Márcia e Cristiane



► Josefina Nobrega, Valquíria Batista e Eliane Cabral



► Tarcísio Gurgel e Camila Cavalcanti



► Adilson Gurgel, Lúcia Santos e Jorge Gurgel



► Camila César, Mayra Cavalcanti, Graça, Silvino Potencio e Nolúbia Celiba



► Ana Benigna e Mércio Nunes



► Márcia Torres, Aldarisse Henrique e Maria Emília

ATRÁS DE UMA RESPOSTA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

INEXPLICÁVEL. ESSA É a palavra que vem à cabeça da maioria dos torcedores americanos para definir a atual situação do time após a sequência de quatro partidas sem vitória no Campeonato Estadual. Sete pontos e uma sexta colocação que contraria qualquer prognóstico feito no início da temporada e que começa a colocar em xeque o planejamento alvirrubro de vencer o primeiro turno do Potiguar.

Após a conquista do acesso a Série B, no ano passado, a expectativa era de que no ano de 2012 os dirigentes pudessem deixar para trás o jejum de títulos estaduais - não conquista desde 2003 - e a cultura da "dança das cadeiras", com a demissão de um técnico após o outro devido a sucessivos insucessos. Para o Estadual, a diretoria americana apostou numa folha salarial próxima dos R\$ 300 mil e que, sozinha, seria suficiente para arrematar quase a folha de pagamento das outras equipes - exceto do ABC - que disputam o Campeonato Potiguar. Em relação ao elenco, tentou minimizar a reformulação e contratou jogadores que disputaram a Segundona do Brasileiro recentemente, casos dos meios Júnior Xuxa e Jean Carioca, além do zagueiro Edson Rocha.

Em campo, no entanto, o América fez pouco. Venceu o frágil Caicó, na estreia da competição, em dia iluminado de Júnior Xuxa. A vitória seguinte, sobre o Palmeira, não convenceu o torcedor que passou a desconfiar do quanto a equipe poderia produzir em campo. E o motivo de preocupação acabou confirmado com a queda vertiginosa na tabela a partir da sequência de derrotas para Baraúnas, Corinthians e ABC, além do empate sem gols com o lanterna Alecrim.

A liderança alvirrubra se transformou num passado distante.

EX-PRESIDENTE DIZ QUE CONTRATAÇÕES FORAM EQUIVOCADAS

As críticas mais duras vieram do ex-presidente do clube, Clóvis Emídio. Para ele, as mudanças em 2012, seja na comissão técnica ou no elenco, deveriam ter ocorrido logo após a derrota no clássico.

Clóvis afirma que houve alguns equívocos no momento das contratações e que, no futebol, costuma ser "imperdoáveis". Para ele, falta de equilíbrio emocionou no América para a tomada das decisões e que a ansiedade em conquistar o Campeonato Estadual tem provocado atitudes precipitadas pelo comando rubro. "É preocupante a situação, porque se gerou expectativa muito grande com a posse do novo presidente, renovou na torcida a esperança do título, mas agora não é possível nem ganhar o primeiro turno mais", comentou o ex-mandatário que levantou ainda a necessidade de avaliar se o treinador possui realmente o comando do elenco ou problemas internos tem provocado a sucessão de maus resultados

Agora, os americanos estão a sete pontos da primeira posição e mais próximos do último colocado, três pontos à frente do alverde da capital potiguar, e empatado com outras três equipes, inclusive o vice-lanterna Caicó, atrás dos americanos pelo saldo negativo de gols.

Apesar de o treinador Flávio Araújo ter sido mantido por mais uma rodada, a corda que o mantém no cargo para ter sido esticada ao limite. Ontem, no Centro de Treinamento Abílio Medeiros, em Parnamirim, o vice-presidente de futebol do clube, Paulinho Freire deu provas de que a paciência está esgotada com os resultados negativos e apenas uma vitória no próximo domingo, contra o Assu, poderá amenizar a pressão sobre a comissão técnica e o elenco. No mesmo tom em que foi cobrado, o treinador repassou o recado aos jogadores aos berros durante a apresentação um dia depois do empate sem gols com o Alecrim.

"O América, que tem uma estrutura, total apoio da diretoria, não pode perder pontos para um time que trabalha de manhã e joga a noite", teria dito Flávio aos jogadores, uma referência às equipes de menor porte do futebol potiguar que, na maioria das vezes, tem em seu elenco jogadores que tem outros empregos fora do futebol.

O presidente Alex Padang, que está Dubai, nos Emirados, para resolver assuntos particulares, adiantou que dispensas deverão ocorrer na equipe e que o momento exige esforços redobrados e atenção. No twitter, o dirigente se pronunciou e deu a entender que tem administrado o lado "passional" de torcedor para evitar promover uma "caça as bruxas" no futebol rubro. "Querida dizer a torcida do América que a diretoria está trabalhando, estou triste e preocupado mas tenho que ser racional", limitou-se. Padang negou estar no Oriente Médio para negociar o retorno do ex-americano Ciel.



Clóvis Emídio: imperdoáveis

"Acho que tem que se mexer no plantel, pois não sei até que ponto o grupo está na mão do treinador, já que o rendimento de alguns mudou drasticamente da Série C para agora." Em tom de conselho, o ex-dirigente diz que se há convicção sobre o trabalho do treinador, é preciso identificar aqueles que têm promovido a "área de atrito" para mudar a tempo e organizar. O receio do dirigente é o mesmo que da maioria dos alvirrubros: que o tempo passe e a fome de títulos estaduais seja novamente engolida pelo jejum.



Flávio Araújo continua no comando do time mesmo após quatro jogos sem vitória

/ JUSTIFICATIVAS / NINGUÉM CONSEGUE EXPLICAR, MAS TODO MUNDO QUER ENTENDER O QUE FEZ O AMÉRICA CAIR VERTIGINOSAMENTE APÓS LIDERAR POR TRÊS RODADAS NO INÍCIO DO CAMPEONATO

AMERICANOS DIVERGEM QUANTO À MÁ FASE

Para entender o motivo da derrapada americana na tabela, o NOVO JORNAL ouviu dirigentes, presidente e ex-mandatários que deram suas versões para o motivo pelo qual a tempestade atormentou o clube com tanta força, tão cedo na temporada. Os motivos, para eles, são dos mais diversos.

O gerente de futebol e ex-jogador do clube, Carlos Moura, afirmou não entender o motivo das dificuldades, já que o planejamento foi feito e está sendo cumprido de acordo com o que foi estabelecido na pré-temporada. Apesar disso, o experiente americano prega paciência e acredita que só o tempo poderá oferecer ao elenco condições de evoluir para chegar a condição esperada.

"É questão de tempo. São seis jogos agora, estamos no meio do campeonato e não tem porque se desesperar. Vamos esperar terminar ao menos o primeiro turno, já que até para ele ainda temos chance. Nesse começo de temporada, jogadores ainda não estão no melhor da sua forma, isso que tá fazendo com que não consiga os resultados. Quanto tiver parte técnica e física nas melhores condições, as coisas vão mudar", afirmou.

Ele que lembra que o acesso para a Série B não foi conquistado a partir da mudança de treinador, mas de postura do elenco. "Não podemos querer antecipar as coisas. Teve o acesso na Série C, mas amistosos com o Palmeira, perdermos para o Santa Cruz e todo mundo tava dizendo que não tinha condições de subir. Saiu o Diá, entrou o Flávio, mas mesmo senão tivesse mudado, ia acontecer pelo elenco formado", avaliou o dirigente que confirmou acreditar que a situa-



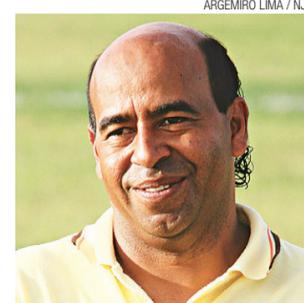
Paulinho Freire

Vice-presidente de Futebol



Ricardo Bezerra

Ex-dirigente



Carlos Moura

Gerente de Futebol

“ NÃO VAMOS ACEITAR ESSA POSTURA E AS PROVIDÊNCIAS SERÃO TOMADAS ”

Paulinho Freire
Vice-presidente de Futebol

“ FLÁVIO ARAÚJO ERROU EM ALGUNS JOGOS, MAS TEM O GRUPO NA MÃO ”

Ricardo Bezerra
Ex-dirigente

“ ESTAMOS NO MEIO DO CAMPEONATO E NÃO TEM PORQUE SE DESESPERAR ”

Carlos Moura
Gerente de Futebol

ção atual poderá ter o mesmo desfecho positivo.

O vice-presidente de futebol Paulinho Freire, responsável pelo ultimato dado ontem à tarde ao elenco, se mostrou profundamente insatisfeito com o atual rendimento do grupo em campo e garantiu que o clube está pronto para promover as mudanças que forem necessárias para devolver a equipe ao caminho das vitórias. "Tivemos uma conversa muito clara e aberta, que não estamos satisfeitos, vamos cobrar atitude. Não podemos aceitar um time como o América, com calendário o ano todo, com esses resultados. Não vamos mais aceitar essa postura e as providências serão tomadas. A instabilidade nos preocupa", destacou.

O dirigente chegou a atribuir indiretamente, os resultados negativos ao acaso, já que assegurou que o atual elenco Alvirrubro possui qualidade para disputar o topo da tabela no Estadual. "Apesar das derrotas, grupo tem qualidade. No futebol, tem fases que nada dá certo, embora a equipe no meu ponto de vista pode render muito mais. Mas chega uma hora que fica insustentável", alertou o cartola que deve esperar até o resultado do próximo domingo, diante do Assu, para tomar decidir sobre um eventual processo de reformulação do elenco, da comissão técnica, ou de ambos.

Também da atual diretoria Alvirrubra, o empresário Ricardo Bezerra acredita que o rendimento

to abaixo do esperado de algumas contratações seria um dos principais fatores para o desempenho pífio da equipes neste primeiro turno do Estadual e também estabelece o prazo final para domingo. O cartola alvejou ainda o treinador ao levantar eventuais erros de Avaliação na escalação da equipe e nas mudanças feitas durante os jogos.

"A gente realmente poderia tomar a decisão de tirar o treinador, mas achamos que para domingo o melhor é manter. Algumas contratações foram bem avaliadas, mas não renderam no América. Nosso treinador insistiu com alguns jogadores que não vinham dando certo. Eu acho que o Flávio Araújo errou também em alguns jogos, mas tem o grupo na mão", ponderou.

palumbo

AGNELO ALVES
"MINHA MISSÃO POLÍTICA NÃO COMPORTA NEM SONHOS NEM DEVERES
ALÉM DOS MEIOS 80 ANOS, AGORA COMPROMETIDOS PELO CÂNCER"

JÁ NAS BANCAS

>> ENTREVISTA - AGNELO ALVES
>> DESDE QUE NATAL CAIU NO SAMBA
>> MARIA YEDDA - UMA FORMADORA DE OPINIÃO

palumbo ASSINATURA, RENOVAÇÃO E NÚMEROS ATRASADOS
A REVISTA DE NATAL FONE (84) 3206 0744

RAUL FORA POR UM MÊS

/ DESFALQUE / CAMISA 10 DO ABC SERÁ SUBMETIDO A UMA CIRURGIA NO ROSTO E NÃO JOGA MAIS NO PRIMEIRO TURNO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O MEIA RAUL, camisa 10 do ABC, deverá passar por uma cirurgia no rosto até a próxima segunda-feira e está fora do primeiro turno do Campeonato Potiguar. O jogador será submetido a um procedimento para reconstituir o arco-zigomático - região do malar - fraturado na noite da quarta-feira passada no duelo contra o Potiguar e pode ficar até um mês longe dos gramados.

A expectativa é que o meia retorne entre a segunda e a terceira rodada do segundo turno. A data da realização do procedimento ainda não foi marcada, já que o clube aguarda a definição do nome do cirurgião. "Essa cirurgia na possivelmente deve ser realizada amanhã (hoje), mas caso não seja possível, até segunda-feira ela deverá ser feita", garantiu o ortopedista Rodrigo Braga, integrante do departamento médico Alvinegro e responsável por acompanhar o caso do atleta.

Quanto ao tempo de recuperação, o médico afirmou que ele só poderá ser definido com exatidão após a realização da intervenção no paciente, mas estima entre três e quatro semanas para o atleta voltar aos gramados.

"É uma cirurgia simples e que deve levar aproximadamente uma hora para ser realizada. Fizemos alguns exames e constatamos que



▶ Raul terá região do rosto reconstituída

não há outras fraturas associadas, o que deverá facilitar o procedimento", explicou. O jogador está internado desde a noite de ontem, enquanto aguarda a marcação da cirurgia. Segundo informações, a diretoria abecedista já iniciou a procura de um substituto para o atleta.

Não é a primeira vez que um Alvinegro passa pelo problema. O meia Jackson, que vestiu recentemente a camisa abecedista, também fraturou o malar e foi submetido a um procedimento cirúrgico,

oportunidade em que desfalçou a equipe por aproximadamente 20 dias. E o departamento médico tem tirado o sono do técnico Leandro Campos, especialmente quando o assunto são os jogadores de meio de campo. O meia Jérson e o volante Eliélton, além do zagueiro Flávio Boaventura, são dúvidas para o confronto do próximo domingo, contra o Caicó. Os dois primeiros treinaram separados do restante do grupo e podem ser poupados para o duelo do final de semana. O defensor segue

entregue ao DM e deve passar por nova avaliação hoje, antes do coletivo. A boa notícia fica por conta do retorno do volante Bileu, que cumpriu suspensão pelo terceiro cartão amarelo no jogo do meio de semana contra o Potiguar, vencido pelos Alvinegros por 2 a 1.

O ABC é líder da competição com 14 pontos, dois a mais que o segundo colocado, e precisa de pelo menos mais um para assegurar matematicamente a classificação para a semifinal do Potiguar 2012.

/ R\$ 4 MILHÕES /

FLA DEMITE LUXEMBURGO E TERÁ DE PAGAR MULTA

FOLHAPRESS

ACOSTUMADO A REGALIAS e privilégios nos clubes por onde passou, Vanderlei Luxemburgo viveu na pele, no Flamengo, uma de suas quedas mais complicadas.

O técnico assistiu a seu processo de fritura de longe, como não havia ocorrido nos três últimos times que comandara. Luxemburgo foi demitido do Palmeiras e Atlético-MG e deixou o Santos após Luis Alvaro de Oliveira Ribeiro assumir o clube.

A direção do Flamengo decidiu sobre sua saída ontem -antes do jogo decisivo contra o Real Potosí pela Libertadores-, avisou os jogadores, mas não o comunicou. Quarta-feira, uma reunião entre a presidente do Flamengo, Patrícia Amorim, e a diretoria do clube selou sua demissão. A cúpula rubro-negra, no entanto, não queria deixar o time sem técnico.

Dessa maneira, o Flamengo intensificou os contatos com Joel Santana por meio de seu agente, Léo Rabello. E, só depois de alinhar a contratação de Joel, demitiria Luxemburgo. O que não aconteceu: se desfez do técnico sem acerto com seu substituto.

Enquanto isso, Luxemburgo não havia sido comunicado de nada e apenas acompanhava a movimentação sobre a sua própria demissão pela imprensa e pelos amigos.

Às 17h de ontem, o vice-presidente do Flamengo, Hélio Ferraz, dizia à reportagem que não havia sido definida a demissão de Luxemburgo.

"Não tomamos nenhuma decisão definitiva", despistava. Questionado se Luxembur-

go treinaria a equipe hoje, contra o Olaria, Ferraz completou: "Por enquanto, sim. Ninguém da diretoria conversou com ele hoje".

No fim da tarde de ontem, no entanto, Luxemburgo se reuniu com a direção do Flamengo na Gávea e foi informado de sua queda. Após a reunião, Patrícia Amorim deu entrevista coletiva confirmando a saída do técnico. "Conversando com ele [Luxemburgo], percebendo o ambiente conturbado, coisas que observamos, vimos que os pensamentos eram divergentes. A conclusão foi o afastamento do treinador", disse a presidente.

A demissão do técnico, porém, vai custar caro.

Ele não abrirá mão de receber a multa rescisória do contrato, de R\$ 4 milhões. Dentro do Flamengo, a queda de Luxemburgo é explicada por uma série de problemas de relacionamento.

O ponto mais crítico dizia respeito a Ronaldinho, astro do time, defendido por quase todas as alas do clube. Desafeto de Luxemburgo, o meia-atacante se tornou o fiel da balança para sua queda. "São dois personagens do futebol brasileiro com gênios diferentes. Em algum momento fluiu bem, em outro momento teve dificuldade", disse Patrícia Amorim sobre a relação dos dois.

O técnico travou também guerra com o vice de finanças, Michel Levy. Com o enfraquecimento de Luis Augusto Veloso, diretor de futebol que também deixou o cargo, Levy era quem tocava as negociações do futebol.

Foi Levy quem foi à Rússia e trouxe Vagner Love.



Comece suas manhãs bem informado.



RN NO AR

SEGUNDA A SEXTA,
AS 7h05

As primeiras notícias do dia para você ficar por dentro e as informações sobre o que vai acontecer no RN.

Apresentação
Heloísa Guimarães



TV TROPICAL



**RECORD
HD TV**

QUALIDADE DIGITAL